



# ANAIS DA ASSEMBLEIA

## PODER LEGISLATIVO

Nº 044/045

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 05 DE MAIO DE 2010

ANO XXXV

### *Mesa Executiva*

**NELSON JUSTUS**  
Presidente - Democratas

**ANTONIO ANIBELLI**  
1º Vice-Presidente - PMDB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**FELIPE LUCAS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**ALEXANDRE CURI**  
1º Secretário - PMDB

**VALDIR ROSSONI**  
2º Secretário - PSDB

**ELTON WELTER**  
3º Secretário - PT

**CIDA BORGHETTI**  
4ª Secretária - PP

**PASTOR EDSON PRACZYK**  
5º Secretário - PRB

**ERON ABOUD**  
Diretor Geral

### *Lideranças*

*Líder do Governo ..... Luiz Claudio Romanelli*  
*Líder da Oposição ..... Elio Rusch*  
*PMDB ..... Waldyr Pugliesi*  
*PSDB ..... Ademar Traiano*  
*Partido Democratas ..... Plauto Miró*  
*PT ..... Pedro Ivo*  
*PP ..... Duílio Genari*  
*PDT ..... Luiz Carlos Martins*  
*Bloco PPS/PMN ..... Douglas Fabrício*  
*Bloco PSB/PRB/PV ..... Reni Pereira*  
*Bloco PTB/PR ..... Jocelito Canto*

### *Representação Partidária*

**PMDB** - 17: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Nereu Moura - Rafael Greca - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Enio Verri - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Wilson Quinteiro; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

## SUMÁRIOS

### **DIÁRIO Nº 044**

### **44ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva ..... 03**

**Presenças ..... 03**

**Abertura da Sessão ..... 04**

#### **Expediente:**

Mensagens ..... 04

Requerimentos ..... 04

Projetos de Lei ..... 08

#### **Pequeno Expediente:**

Dep. Antonio Belinati ..... 09

Dep. Jocelito Canto ..... 11

Dep. Luiz Eduardo Cheida ..... 14

Dep. Rafael Greca ..... 16

Dep. Luiz Claudio Romanelli ..... 17

#### **Grande Expediente:**

Dep. Jocelito Canto ..... 12

#### **Horário das Lideranças:**

##### **Liderança do PP**

Dep. Antonio Belinati ..... 10

##### **Liderança do PMDB**

Dep. Luiz Eduardo Cheida ..... 15

##### **Liderança do Governo**

Dep. Luiz Claudio Romanelli ... 19

##### **Liderança do Bloco PPS/PMN**

Dep. Douglas Fabrício ..... 21

##### **Liderança do DEM**

Dep. Elio Rusch ..... 23

##### **Liderança do PT**

Dep. Tadeu Veneri ..... 24

##### **Liderança do PSDB**

Dep. Valdir Rossoni ..... 25

##### **Liderança da Oposição**

Dep. Valdir Rossoni ..... 26

#### **Ordem do Dia:**

Leitura do Expediente ..... 28

Discussão/Votação

Redação Final ..... 28

3ª Discussão ..... 28

2ª Discussão ..... 28

1ª Discussão ..... 30

Requerimentos ..... 35

**Encerramento da Sessão ..... 35**

### **DIÁRIO Nº 045**

### **45ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva ..... 36**

**Presenças ..... 36**

**Abertura da Sessão ..... 36**

#### **Ordem do Dia:**

##### **Discussão/Votação**

Redação Final ..... 37

2ª Discussão ..... 37

1ª Discussão ..... 37

**Encerramento da Sessão ..... 43**

#### **Publicações Administrativas:**

##### **Diretoria de Apoio Técnico**

Aditivo de Contrato ..... 43

**Errata ..... 43**

## SUMÁRIO

### **DIÁRIO Nº 044**

### **44ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva.....03**

**Presenças.....03**

**Abertura da Sessão .....04**

#### **Expediente:**

Mensagens .....04

Requerimentos .....04

Projetos de Lei.....08

#### **Pequeno Expediente:**

Dep. Antonio Belinati.....09

Dep. Jocelito Canto .....11

Dep. Luiz Eduardo Cheida .....14

Dep. Rafael Greca .....16

Dep. Luiz Claudio Romanelli.....17

#### **Grande Expediente:**

Dep. Jocelito Canto .....12

#### **Horário das Lideranças:**

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati.....10

Liderança do PMDB

Dep. Luiz Eduardo Cheida..... 15

Liderança do Governo

Dep. Luiz Claudio Romanelli ... 19

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Douglas Fabrício..... 21

Liderança do DEM

Dep. Elio Rusch ..... 23

Liderança do PT

Dep. Tadeu Veneri ..... 24

Liderança do PSDB

Dep. Valdir Rossoni ..... 25

Liderança da Oposição

Dep. Valdir Rossoni ..... 26

#### **Ordem do Dia:**

Leitura do Expediente ..... 28

Discussão/Votação

Redação Final..... 28

3ª Discussão ..... 28

2ª Discussão ..... 28

1ª Discussão ..... 30

Requerimentos..... 35

**Encerramento da Sessão ..... 35**

### **DIÁRIO Nº 044**

### **44ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA**

#### **16ª LEGISLATURA**

#### **ATA DA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **REALIZADA EM**

**05 DE MAIO DE 2010**

(quarta-feira)

#### **Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelos Srs. Deputados Fernando Scanavaca e Chico Noroeste.

#### **Presenças:**

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Enio Verri, Fernando Scanavaca, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nereu Moura, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Plauto Miró, Rafael Greca, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Waldyr Pugliesi e Wilson Quintero (47).

Ausente a Sra. Deputada Cida Borghetti e os Srs. Deputados: Caíto Quintana, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Ney Leprevost e Péricles de Mello (06).

Ausente com justificativa o Sr. Deputado Fábio Camargo (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

### ***Abertura da Sessão:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

### ***Expediente:***

### ***Mensagens***

MENSAGEM Nº 041/10

Curitiba, em 27/04/10.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para ser apreciado por essa Assembleia Legislativa, o incluso anteprojeto de lei que institui o Projeto Paraná em Ação, no âmbito do Estado do Paraná.

O Projeto Paraná em Ação tem um claro objetivo: oferecer serviços gratuitos que promovam cidadania e inclusão social da população, tendo-se em vista o disposto na Constituição da República do Brasil, a Constituição Cidadã.

São oferecidos serviços essenciais, como expedição de documentos, realização de casamentos coletivos, prestação de serviços judiciários, recreação cultural e esportiva, embelezamento, estética, acesso à internet, realização de exames e orientações nas áreas de saúde, dentre outros, todos que primam pela dignidade da pessoa humana.

Pela abrangência dos serviços, o Paraná em Ação é uma referência em termos de valorização e de inclusão social em defesa da cidadania, transformando pessoas em cidadãos em todo o Estado do Paraná.

Importante que se diga que milhares de atendimentos já foram realizados aos paranaenses que necessitam dos serviços e de forma concreta, o Projeto Paraná em Ação, já deve ser considerado uma das Políticas Públicas adotadas pelo Governo do Paraná.

Certo de que a medida proposta merecerá dessa Assembleia Legislativa o necessário apoio e consequente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de apreço e consideração.

(a) ORLANDO PESSUTI  
Governador do Estado

### **ANTEPROJETO DE LEI**

Art. 1º Fica instituído no âmbito do Estado do Paraná, o Projeto Paraná em Ação a ser desenvolvido pelo Poder Executivo.

Art. 2º Os objetivos do Projeto Paraná em Ação são os seguintes:

I - oferecer serviços a todos os paranaenses, que promovam cidadania e inclusão social da população;

II - Atingir os Municípios do Paraná, com a realização de eventos nas microrregiões.

Art. 3º Todos os serviços oferecidos pelo Projeto Paraná em Ação são gratuitos.

Art. 4º As despesas do Projeto Paraná em Ação serão suportadas pelas dotações orçamentárias do Poder Executivo.

Art. 5º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

### **À Diretoria Legislativa.**

CASA CIVIL  
PALÁCIO DAS ARAUCÁRIAS

Curitiba, 30/04/10.

OFÍCIO CEE/CC Nº 1065/10  
Protocolo nº 10.483.321-7

Senhor Presidente:

Encaminho a V. Exa., para providências, a Mensagem nº 041/10, assinada pelo Sr. Governador, relativa ao anteprojeto de lei que institui o Projeto Paraná em Ação no âmbito do Estado do Paraná.

(a) NEY CALDAS  
Chefe da Casa Civil

### ***Requerimentos***

REQUERIMENTO Nº 1386

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a antecipação da Sessão Ordinária do dia 06 de maio (quinta-feira) para logo após o término da Sessão Ordinária, com a diminuição de interstício.

Sala das Sessões, em 05/05/10.  
(a) CHICO NOROESTE

**REQUERIMENTO Nº 1394**

Senhor Presidente:

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUEREM nos termos do artigo 107 do Regimento Interno, após ouvido o douto Plenário, a transformação da Sessão Ordinária de 10/01/10, em Comissão Geral de Plenário para a discussão e votação dos seguintes projetos de lei:

Projeto de Lei nº 197/10, que disciplina as regras para a contratação de servidores ocupantes de cargo de provimento em comissão, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e dá outras providências.

Projeto de Resolução nº 013/10, regulamenta os anexos IV e V, da Lei nº 16390/10, que se constituem em gratificação aos servidores do quadro efetivo da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. (regulamentação de Gratificação de Função - ALEP).

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Apoioamento:

Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Douglas Fabrício, Luciana Rafagnin, Beti Pavin, Francisco Bühner, Felipe Lucas, Wilson Quinteiro, Dobrandino da Silva, Elio Rusch, Tadeu Veneri, Luiz Nishimori, Nereu Moura, Ney Leprevost, Augustinho Zucchi, Marcelo Rangel, Pastor Edson Praczyk, Reni Pereira, Stephanes Júnior e Rosane Ferreira.

**REQUERIMENTO Nº 1395**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e atendendo recomendação do Deputado Durval Amaral, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, REQUER, após ouvido o Plenário, o arquivamento do Projeto de Lei nº 164/10.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) NELSON JUSTUS

**REQUERIMENTO Nº 1396**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o arquivamento do Projeto de Lei nº 049/10, de minha autoria, que disciplina o atendimento prioritário na Administração Pública e instituições financeiras, para pessoas deficientes.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) LUIZ FERNANDES LITRO

**REQUERIMENTO Nº 1403**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o arquivamento do Projeto de Lei nº 203/10, tendo em vista que a entidade Comunidade Social Cristã Beneficente já foi declarada de utilidade pública pela Lei nº 11332, de 17/01/96.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) NELSON JUSTUS

**REQUERIMENTO Nº 1376**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER aprovação de pesares da Assembleia Legislativa à família de Ariovaldo Roque Costa, pelo falecimento deste, ocorrido na Cidade de Umuarama, no dia 23 de abril, com envio de mensagem de condolências.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) FERNANDO SCANAVACA

**REQUERIMENTO Nº 1377**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER aprovação de pesares da Assembleia Legislativa à família de Adeir Novais, pelo falecimento deste ocorrido na Cidade de Guaíra-PR, no dia 01 de maio, com envio de mensagem de condolências.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) FERNANDO SCANAVACA

**REQUERIMENTO Nº 1378**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER aprovação de pesares da Assembleia Legislativa à família de Urbano Borin, pelo falecimento deste ocorrido na Cidade de Umuarama, no dia 01 de maio, com envio de mensagem de condolências.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) FERNANDO SCANAVACA

**REQUERIMENTO Nº 1379**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER aprovação de pesares da Assembleia Legislativa à família de Maria de Lourdes O. Lima, pelo falecimento deste ocorrido na Cidade de Umuarama, no dia 02 de maio, com envio de mensagem de condolências.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) FERNANDO SCANAVACA

**REQUERIMENTO Nº 1383**

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após aprovação do douto Plenário, a inserção em ata dos trabalhos desta Casa de Leis, de voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Palmira Padovan Carvalho, ocorrido em Loanda-Paraná.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) LUIZ ACCORSI

JUSTIFICATIVA:

Cumpro pesarosamente o dever de requerer o registro de voto de pesar nos Anais desta Casa de Leis, pelo passamento da Sra. Palmira Padovan Carvalho.

O falecimento da pranteada ocorreu na Cidade de Loanda, no dia 29 de abril próximo passado.

Dona Palmira tinha 62 anos de idade e era casada já há 43 anos com o Sr. José dos Santos Carvalho, com quem teve os filhos: Nereu, Irineu José - o Vereador Bal, Wanderlei, Cesar, Rosa e Fabiano.

Que, da decisão deste Plenário, se dê ciência ao Poder Legislativo loandense, por intermédio do seu Presidente, o Vereador Nilson Spinardi e à família enlutada, através do Vereador Irineu José Carvalho dos Santos.

#### REQUERIMENTO Nº 1391

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve no uso de suas prerrogativas regimentais após ouvido o Plenário respeitosamente, REQUER, envio de voto de pesar, à família Keller pelo falecimento do Reverendo Padre Dirceu Keller, ocorrido no dia 03/05/10, no Município de Curitiba.

Nestes termos, pede deferimento, solicitando o envio de cópia ao Reverendo Padre Fabiano Spisla.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) ROSANE FERREIRA

#### REQUERIMENTO Nº 1402

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, REQUER seja inserido nos Anais desta Casa, votos de pesar pelo falecimento do Sr. Meneses Lima, comerciante, com 77 anos de idade, na Cidade de Curitiba, Paraná.

Meneses Lima deixa a viúva, a Sra. Antonia Monte Lima, os 5 (cinco) filhos; Edson, Luiz Carlos, Paulo Roberto, Roseli e Sueli e os 11 (onze) netos; Rogério, Juliana, Cristina, Eduardo, Luiz Carlos, Luana, Flavio, Marcia, Icaro, Marcos e Vanessa.

À família enlutada os pêsames deste Parlamentar e da Assembleia legislativa do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### REQUERIMENTO Nº 1380

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a manifestação do soberano Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações à Rádio Paiquerê AM, de Londrina, uma das 20 emissoras que vão transmitir a Copa do Mundo de Futebol na África do Sul.

Mais de 50 estações de rádio de nove Estados brasileiros estarão juntas com a Paiquerê AM, levando as emoções desta Copa para uma área habitada por quase 100 milhões de brasileiros.

Em 1986 o empresário JB Faria, proprietário da emissora, teve a inteligência e o arrojo de transmitir, ao vivo, a Copa do Mundo de Futebol realizado no México. Neste ano a Paiquerê, de forma fantástica, e, com muito êxito, completa sua nona Copa.

Pela alta qualidade de todos os profissionais que integram sua respeitada equipe esportiva, a Paiquerê AM está preparada para oferecer a melhor cobertura jornalística desta Copa, motivo de orgulho para todos nós londrinenses, paranaenses, brasileiros.

Requeiro que a homenagem desta Casa de leis seja comunicada ao Sr. JB Faria, com a gratidão pelo alto nível de rádio que a Paiquerê AM oferece há muitos anos, razão de sua liderança absoluta no IBOPE.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) ANTONIO BELINATI

#### REQUERIMENTO Nº 1388

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário desta Casa de Leis, envio de votos de congratulações a Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP pela abertura de espaço democrático concedido a Senadora Marina Silva e Empresários.

Requer ainda o envio ao Presidente, Rodrigo Rocha Loures.

Neste termos, pede deferimento.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) ROSANE FERREIRA

#### REQUERIMENTO Nº 1389

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário desta Casa de Leis, envio de votos de congratulações a Universidade Estadual de Londrina - UEL pela abertura de espaço democrático concedido a Senadora Marina Silva e a Classe Acadêmica.

Requer ainda o envio ao Magno. Reitor, professor Dr. Cesar Antonio.

Neste termos, pede deferimento.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) ROSANE FERREIRA

#### REQUERIMENTO Nº 1390

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário desta Casa de Leis, envio de votos de congratulações as Faculdades Integradas do Brasil - UNIBRASIL pela abertura de espaço democrático concedido a Senadora Marina Silva e a Classe Acadêmica.

Requer ainda o envio ao Magno. Reitor, Professor Dr. Clèmerson Merlin Clève.

Neste termos, pede deferimento.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) ROSANE FERREIRA

## REQUERIMENTO Nº 1398

Senhor Presidente:

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, sejam enviados voto de congratulações, pelo 28º Aniversário de Emancipação Político-Administrativo do Município de Braganey, comemorado no dia 03/05/10.

Requer ainda, que seja dada ciência ao Exmo. Sr. Joseney Vicente, DD. Prefeito Municipal.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) NEREU MOURA

## JUSTIFICATIVA:

No dia 03 de maio o Município de Braganey e seus Municípios estão em festa com todo o merecimento devido, pois há 28 anos a Cidade comemora o pleno sucesso de seu desenvolvimento.

A data significa muito para o povo forte, que com seu trabalho deixa a marca de uma comunidade que possui papel decisivo no progresso de Braganey.

Mesmo com as muitas dificuldades inerentes a um jovem Município, Braganey contou com pessoas determinadas, que acreditaram no seu desenvolvimento e crescimento. E apesar de poucos anos fazendo parte do cenário do Oeste paranaense, já garantiu seu lugar de destaque e cada vez mais se mostra de forma expressiva como Cidade promissora.

Os primeiros passos do Município se deram com a formação do povoado que cresceu no interior de Corbélia, no Oeste do Paraná, e recebeu de início o nome de Rio do Tigre. Anos depois passou a se chamar Braganey, uma homenagem prestada a Ney Amintas de Barros Braga, ex-Governador do Paraná.

Até se firmar como Município promissor existiram muitos percalços no caminho, principalmente dos primeiros habitantes da então chamada rio do Tigre, cabendo a estes moradores enfrentá-los e superá-los graças a sua opinião e muita fé. Tamanho esforço fez com que hoje Braganey possa participar ativamente da vida econômica e social da Região Oeste e do Estado do Paraná.

Diante desses fatos, parabenizamos por mais um aniversário e reconhecemos que lutar valeu a pena.

## REQUERIMENTO Nº 1401

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, REQUER, depois de se ouvir o douto Plenário que seja inserido nos Anais desta Casa votos de congratulações para a população de Mandaguari, pela comemoração dos 73 anos de fundação do Município.

Em 14/11/51, foi promulgada a lei nº 790 pelo Governador do Estado que desmembrava o Município de Mandaguari.

Com uma população aproximada de 33 mil e 841 habitantes, segundo previsão do IBGE em 2006, o Município integra a Região Metropolitana de Maringá.

Seu Prefeito é Cylleneo Pessoa Pereira Junior, sue Vice-Prefeito é Luiz Cláudio Fachini e o Presidente da Câmara de Vereadores é o Sr. Alécio Bento da Silva Filho.

Neste termos, pede deferimento.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) LUIZ NISHIMORI

## REQUERIMENTO Nº 1381

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário o envio de expediente para o Coronel Aramis Linhares Serpa - Secretário de Estado da Segurança Pública, solicitando com a máxima urgência o aumento do efetivo de policiais militares, a disponibilização de novas viaturas, para o combate à violência e a redução da criminalidade no Município de Sarandi.

Requer ainda, após aprovado seja dada ciência ao Sr. Carlos Alberto de Paula Júnior - Prefeito Municipal, Vereador Cilas Souza Moraes - Presidente da Câmara Municipal, Sr. Renato Cardoso Machado - Coordenador da Região Metropolitana de Maringá.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) WILSON QUINTEIRO

## REQUERIMENTO Nº 1382

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário o envio de expediente para o Sr. Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto - Ministro da Justiça, solicitando a implantação do Projeto Justiça Comunitária, no Município de Sarandi.

Salienta-se ainda, que a implantação do referido projeto em Sarandi, irá contribuir para democratizar o acesso à justiça, a democratização das informações sobre os direitos dos cidadãos, a influência positiva na prevenção, controle e repressão da violência e criminalidade.

Requer ainda, após aprovado seja dada ciência ao Sr. Carlos Alberto de Paula Júnior - Prefeito Municipal, Vereador Cilas Souza Moraes - Presidente da Câmara Municipal, Sr. Renato Cardoso Machado - Coordenador da Região Metropolitana de Maringá.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) WILSON QUINTEIRO

## REQUERIMENTO Nº 1384

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário o envio de expediente para o Coronel Aramis Linhares Serpa - Secretário de Estado da Segurança Pública, solicitando com a máxima urgência que seja construído uma Unidade Destacada do Batalhão da Polícia Rodoviária Estadual no Município de Sarandi, para atender os Municípios da Região Metropolitana de Maringá.

Requer ainda, após aprovado seja dada ciência ao Sr. Carlos Alberto de Paula Júnior - Prefeito Municipal, Vereador Cilas Souza Moraes - Presidente da Câmara Municipal, Sr. Renato Cardoso Machado - Coordenador da Região Metropolitana de Maringá.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) WILSON QUINTEIRO

#### REQUERIMENTO Nº 1392

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual adiante assinado, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná, Sr. Orlando Pessuti, para que o Decreto nº 4345 de 14/02/05 seja revogado. O revogado Decreto criou uma situação injusta aos servidores públicos da saúde de nosso Estado. Aliás o Decreto nº 4345, que este Parlamentar solicita a revogação, fere direitos adquiridos e a legislação federal em vigor ao instituir jornada de trabalho superior a máxima estipulada a diversas carreiras.

O decreto citado foi editado e acabou por criar inúmeras situações injustas e ilegais. Alguns servidores que cumpriram sua jornada de trabalho conforme legislação federal, e assim descumpriram o Decreto nº 4345, receberam como sanção de R\$ 1 (um real). Situação esta que só reforça a injustiça e a necessidade de revogar o Decreto nº 4345.

Certo de que este é um pedido justo e que auxiliará os servidores públicos a realizarem seus trabalhos e ao mesmo tempo garantindo qualidade dos serviços do Estado, espero a aprovação desta Casa de Leis do presente requerimento.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

#### REQUERIMENTO Nº 1393

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual adiante assinado, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná, Sr. Orlando Pessuti, para que os servidores da saúde que cumpriram suas jornadas de trabalho conforme legislação pertinente e que foram penalizados e tiveram suas fichas funcionais com anotações de faltas em virtude da duplicação do Decreto nº 4345 de 14/02/05 sejam anistiados e assim as anotações e as penalizações seja revistas e corrigidas.

O decreto citado foi editado e acabou por criar inúmeras situações injustas e ilegais. Alguns servidores que cumpriram sua jornada de trabalho conforme legislação federal, e assim descumpriram o Decreto nº 4345, receberam como sanção de R\$ 1 (um real), outros tiveram anotações de faltas em suas fichas. Esses servidores não merecem esta punição e muito menos está mácula em sua história enquanto funcionários de nosso Estado. Razão esta que requeiro a anistia destes servidores e a correção das anotações das faltas em suas fichas funcionais.

Certo de que este é um pedido justo espero a aprovação desta Casa de Leis do presente requerimento.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

#### REQUERIMENTO Nº 1404

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário o envio de expediente para o Sr. Orlando Pessuti - Governador do Estado do Paraná, solicitando com a máxima urgência a contratação de médico clínico geral para o atendimento da Penitenciária Estadual de Maringá e do Centro de Detensão Provisória de Maringá, sejam eles remanescentes de concursos públicos ou profissionais temporários.

Requer ainda, após aprovada seja dada ciência ao Sr. Dr. Alexandre Kozechen - Juiz de Direito - Vara de Execuções Penais de Maringá, Dra. Valéria Seyr - Promotora de Justiça da Vara de Execuções Penais de Maringá e ao Diretor da Penitenciária Estadual de Maringá.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) WILSON QUINTEIRO

#### REQUERIMENTO Nº 1399

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário que seja enviado expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado da Comunicação Social, Ricardo Cansian Neto, solicitando os seguintes documentos e informações:

- Cópia dos editais de concorrência, dos contratos firmados e de todos os aditivos e prorrogações, quando houver, dos contratos de publicidades celebrados, ano a ano, nos Governos Lerner e Requião.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) JOCELITO CANTO

### *Projetos de Lei*

#### PROJETO DE LEI Nº 205/10

A Assembleia Legislativa do

Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Doadores de Sangue de Palotina (ADOSP).

Art 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) ADEMIR BIER



**JUSTIFICATIVA:**

A ADOSP - Associação dos Doadores de Sangue de Palotina, foi fundada em 18/05/08, constituiu em uma associação de duração ilimitada e sem fins lucrativos, de caráter assistencial e filantrópico.

Com sede e foro na av. Presidente Kennedy, anexo a praça Amadeo Piovesan, na Cidade de Palotina, é entidade social, com patrimônio e personalidade distintos de seus sócios, constituída de doadores de sangue e pessoas voluntárias, que visem atender ao próximo, nas suas necessidades.

Conta hoje com 1.200 (hum mil e duzentos) sócios, sendo 950 (novecentos e cinquenta) doadores cadastrados regularmente, que são reencaminhados aos hemocentros da Cidade de Toledo e Cascavel para abastecimento dos bancos de sangue do Oeste do Paraná.

A Associação dos Doadores de Sangue de Palotina, preenche todos os requisitos exigidos pela legislação em vigor para sua declaração de utilidade pública estadual, conforme se comprova pela documentação acostada a este projeto.

Assim sendo, objetivando levar a efeito este pleito, cumpre-me contar com o apoio de meus distintos Pares, com a deliberação favorável à sua aprovação.

**PROJETO DE LEI Nº 206/10**

A Assembleia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública Instituto Lucan de Educação Especializada - ILEESP, com sede e foro no Município de Curitiba.

Art 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) ELTON WELTER

**JUSTIFICATIVA:**

O Instituto Lucan de Educação Especializada - ILEESP, situada a al. Prudente de Moraes, 326 - centro de Curitiba/PR, fundada em 01/11/06, sem fins lucrativos, tem como finalidades principais, oferecer atendimento educacional e clínico a indivíduos portadores de necessidades especiais, necessidades essas de ordem neurológica e/ou educacional, promover o atendimento a indivíduos com dificuldades de aprendizagem e de comportamento, promovendo a inclusão dos mesmos até o nível de Ensino Fundamental.

A instituição em epígrafe vem desenvolvendo um trabalho pautado nos princípios do respeito, honestidade, ampla promoção humana e da solidariedade. Lei Municipal de utilidade pública nº 13318 de 20/10/09.

Face às características e postura referidas, requer-se então a declaração de Utilidade Pública da entidade em apreço, uma vez que a mesma atende os critérios estabelecidos pela Lei Estadual nº 6994 de 10/01/78, que regulamenta matéria.

**PROJETO DE LEI Nº 207/10**

A Assembleia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica reconhecida a Expo Center, do Município de Quarto Centenário, realizada todos os anos no mês de maio.

Parágrafo Único. Os efeitos dessa lei servirão também para a inclusão do evento de que trata o *caput* deste artigo no Calendário Oficial do Estado do Paraná.

Art 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) LUIZ NISHIMORI

**JUSTIFICATIVA:**

Quarto Centenário é um Município que é vizinho de Goioerê e Rancho Alegre D'Oeste, com população de aproximadamente 5 mil e 420 habitantes.

Fundado em 25/01/54, comemora aniversário em 29 de abril. Sua instalação deu-se em 29/04/54.

Seu Prefeito atual é Osvaldo Ishikawa, eleito para o primeiro mandato. Possui um PIB de R\$ 58mil e 468 e uma renda *per capita* de R\$ 12 mil e 419 e seu IDH é 0,7 (médio).

Sua população estimada é de 5mil e 420 habitantes, sendo estimativa de IBGE.

Faz parte da microrregião administrativa da Associação dos Municípios da COMCAM.

Suas atividades econômicas são de ordem da agricultura: soja, milho e trigo, razões que levaram à indústria de pequeno porte das cooperativas COAGEL Cooperativa Integrada e COAMO.

Este ano a Expo Center de Quarto Centenário, será levada a efeito do dia 13 a 16 de maio.

Justifica-se dessa forma a aprovação do presente projeto e lei.

***Pequeno Expediente:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Finda a leitura do Expediente, concedo a palavra ao Deputado Antonio Belinati, no Pequeno Expediente.

***Deputado Antonio Belinati (PP)***

O SR. ANTONIO BELINATI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

O Brasil começa a respeitar já o clima da grande Copa do Mundo de Futebol, que vai ser realizada na África do Sul. E ao lado da paixão dos brasileiros, que a maior paixão dos brasileiros é o futebol, registro com muita alegria que uma emissora de rádio da minha Cidade, Londrina, que é a Rádio Paiquerê AM, terá o privilégio e o orgulho para nós ouvintes de estar presente ao vivo na

África do Sul, transmitindo essa Copa do Mundo de Futebol. O proprietário da emissora, empresário JB Faria, em 1986 pela primeira vez levou a Paiquerê AM a uma Copa do Mundo, foi a Copa do Mundo do México. E a Paiquerê AM completa agora nove Copas do Mundo em que ela transmite ao vivo. E com um detalhe: com uma equipe de profissionais da mais alta competência, do mais alto gabarito. Porque não adianta transmitir uma Copa do Mundo, não adianta transmitir um evento se o profissional responsável pela transmissão não tem competência. A Paiquerê AM, para nossa alegria, para nossa emoção, vai jogar o som da transmissão da Copa do Mundo para nove Estados brasileiros. Vão ser mais de 50 estações de rádio que estarão acopladas em cadeia com a Paiquerê AM de Londrina transmitindo a Copa do Mundo de Futebol.

Estava fazendo o cálculo, com 50 emissoras em nove Estados brasileiros a Paiquerê AM vai levar essa Copa do Mundo por uma área habitada por quase 100 milhões de habitantes. Essa área será coberta com as transmissões ao vivo da Paiquerê AM de Londrina. Estamos entrando com requerimento de congratulações. Sou radialista e que bênção, que privilégio ter uma rádio aqui no nosso Paraná que está entre as três melhores estações de rádio AM do Brasil. Seriedade, competência, alta qualidade do seu som, dos seus equipamentos, uma programação de alto nível, feita com responsabilidade. Estamos registrando na ata dos trabalhos o reconhecimento, a homenagem, o louvor à Paiquerê AM, ao empresário JB Faria, à equipe esportiva que vai para a África e para a equipe que vai ficar na retaguarda também. Parabéns a Londrina, ao Paraná e ao Brasil.

Nosso País tem mais de 5 mil e 500 Municípios e apenas 20 emissoras de rádio de todo o Brasil estarão ao vivo na Copa do Mundo. Uma dessas 20 emissoras é a consagrada Paiquerê AM de Londrina. Parabéns!

O jornal O Paraná: *Candidatura de Osmar enfrenta problemas*. Depois tem aqui: *Banco Central esconde dívidas. Há risco de bomba relógio, alerta o Senador*.

Nobres Pares, Deputada Rosane, a senhora que como nós está preocupada com o nosso Brasil, será que o Brasil está mais endividado que nós imaginamos? Agora estourou essa crise na Grécia, na Espanha, arrebenta em todos nós.

Não entendo quase nada de Bolsa de Valores, a única coisa que consegui entender é que quando quebra uma Bolsa lá do outro lado do mundo, quebra a Bolsa de São Paulo, do Rio de Janeiro. Agora estou aprendendo que quebra um País ou entra em crise uma Bolsa de Valores do outro lado do mundo, a crise estoura em nós aqui também. Quem é investidor e quem não é, quem é empregado e quem não é, afeta todo mundo.

Tomara que haja uma bomba relógio por trás, quer dizer, e sabemos que a dívida externa brasileira é muito grande, mas tomara que isso não cause grandes problemas.

É tão bom podermos viver num País sem crise.

A Gazeta do Povo diz: *Câmara dribla o Governo e concede 7,7% para os aposentados*.

O Ministro Paulo Bernardo está anunciando que o Lula vai vetar o aumento para os aposentados. Vou fazer um apelo à bancada que apoia o Presidente Lula aqui nesta Casa. Acho que a bancada poderia requerer e aprovarmos uma mensagem para o Presidente Lula para ele respeitar os aposentados.

O Lula, quando deixar a Presidência da República, ele vai ter vários guarda-costas pagos com o dinheiro do povo para cuidar da segurança dele. Vai ter um salário, um dinheiro de hoje, de quase R\$ 30 mil para o resto da vida. Se morrer, fica a aposentadoria para a Dona. Marisa. O Lula que já recebeu uma indenização grande por ter sido preso político. Com todo esse dinheiro que vai receber quando deixar a Presidência da República, a partir do dia 1º de janeiro, bote a mão na consciência e não vete esse projeto. Dê um socorro aos aposentados e aposentadas que já trabalharam quase a sua vida inteira servindo o nosso Paraná, servindo o nosso Brasil. Para quê querer maltratar os aposentados? Entra Governo e sai Governo e parece que eles têm ódio, bronca de aposentado.

Cada Governo que entra procura não fazer nada, parece que o problema do Brasil são os aposentados. O problema, às vezes, é a incompetência de quem administra a Previdência Social. O nosso apelo aqui à bancada que apoia o Lula aqui. Volto a repetir: o Presidente Lula tem grandes méritos como Presidente, como também tem falhas. Ele não melhorou nada a vida do aposentado, não melhorou nada a Segurança Pública deste País, é o Presidente mais popular da história do Brasil e não melhorou a Saúde Pública como deveria, faltam UTIs, faltam hospitais, faltam remédios e especialistas, faltam mais postos de saúde e mais médicos para atender à população de baixa renda e os mais pobres deste País.

## ***Passa a usar o horário da Liderança do PP***

Temos na Folha de Londrina: *Adição de álcool deixa gasolina mais cara*. É um absurdo! Colocaram o preço da gasolina e do álcool lá onde o Judas perdeu as botas, da noite para o dia. O brasileiro vai dormir e quando acorda o preço da gasolina está lá em cima, e agora estão misturando álcool, estão misturando muita coisa, tem gasolina adulterada, tem cidadão que sai com o seu carro e o carro morre no meio do caminho, porque colocaram mistura de tudo o que não presta na gasolina. E isso não é culpa do proprietário do veículo, e muitas vezes não é nem o proprietário do posto, mas é de alguém que vendeu a gasolina adulterada para o posto de combustível. É uma pena!

Agora, o Governo precisa parar de falar que aqui tem segurança e que o povo está tranquilo. É aquilo que eu falei: para as autoridades, para os graúdos está sobrando segurança, mas para o trabalhador de um modo

geral até a roupinha que a dona Maria lava e põe no varal é roubada, ou o aposentado vai receber um dinheiro no banco e tem um batedor de carteira que rouba a carteira no ponto de ônibus, ou dentro do ônibus. É carro roubado, é moto, é agricultor, é empresário. Vejam os senhores a falta de segurança!

Ainda hoje a Paiquerê AM divulgou uma pesquisa do Colégio Portinari, que é um colégio respeitado, sobre em quem o povo vai votar para Presidente, para Governador, e a avaliação da administração do Prefeito da Cidade e o item que mais preocupa os londrinenses é o mesmo que preocupa quase todos os brasileiro, e está aqui: *Homicídios crescem 30% no Paraná*. Faltou pulso das autoridades que comandam a Segurança Pública! Volto a repetir o título que está na Folha de Londrina de hoje: *Homicídios crescem 30% no Paraná. A falta de um combate eficaz por parte do Governo estadual permitiu o rápido avanço da violência no Paraná. Os assassinatos aumentaram 30,3% nos primeiros três meses deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em Londrina, de 01º de janeiro até ontem, 62 pessoas foram assassinadas somente na Cidade de Londrina*. E isso até ontem, porque de madrugada eles matam mais gente. Parece que o Diabo sai de casa depois da meia-noite, porque o que tem de crime e acidente de trânsito grave! O demônio parece que fica descansando e quando dá meia-noite sai de casa.

Então, senhores do Governo do Paraná, é a Folha de Londrina, um dos mais conceituados jornais do Brasil, dando um puxão de orelhas nas autoridades do Governo do Paraná, e está falando da falta de um combate eficaz, porque não adianta ser pamonha, maria-mole para combater a criminalidade, porque não vai resolver. Tem que ser um combate rigoroso e eficaz para devolver a segurança ao povo. Esperamos que as autoridades trabalhem para devolver a segurança que hoje o Paraná não tem.

Para concluir, como faltam com respeito para com a saúde do povo. De vez em quando vendem remédio adulterado, de vez em quando vendem remédios já vencidos para o povo, assaltam o povo com o alto preço do remédio. É um absurdo! E o Governo vive autorizando subir cada vez mais o preço do remédio.

Está aqui na Gazeta do Povo uma matéria: *Ex-funcionário de farmácia de manipulação denuncia esquema para enganar os consumidores*. A pessoa vai para uma farmácia de manipulação e fica feliz porque comprou o remédio que o doutor recomendou e é enganada. Outro dia a Rede Globo mostrou alguns médicos levando comissão de farmácia. Não são todos os médicos - nosso respeito aos médicos que trabalham com dignidade - têm pilantras aí que estudaram ao longo de muitos anos, botaram uniforme de médico e aplicam malandragem para poder ganhar mais. Você vai à farmácia e não sabe que aquele remédio que o doutor receitou, de maneira malandra, vai ganhar comissão para poder passear na Europa, para poder comprar um carro novo.

As autoridades deveriam tomar providências para que a população doente deste País seja respeitada. Mais uma denúncia sobre abusos cometidos com o nosso povo que depende de remédio para poder restaurar a sua saúde e preservar a sua vida.

Muito obrigado.

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta Presidência anuncia com satisfação a presença do Vereador José Motta de Mariluz, companheiro do Deputado Luiz Accorsi. De igual maneira o Vereador João do Alto de Mandaguaçu, a pedido do Deputado Teruo Kato. Sejam bem-vindos a esta Casa.

Com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

### Deputado Jocelito Canto (PTB)

#### O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores que nos acompanham pela TV SINAL.

Ontem em Brasília, tivemos a votação do projeto chamado Ficha Limpa. Esse projeto aprovado pela maioria da Câmara dos Deputados, que sofre, no dia de hoje, algumas emendas, alguns destaques, vem com o apoio da grande maioria do povo brasileiro. Há muito tempo venho refletindo sobre esse projeto, venho refletindo sobre a minha vida pública, o que tenho feito ao longo desses 14 anos - que completo agora no final do ano. Quatorze anos como Deputado, três mandatos e um mandato como Prefeito. E depois de analisar tudo o que aconteceu nesse projeto; de avaliar último resultado das eleições municipais; de também entender um pouco da crise que esta vivendo aqui na Assembleia, amadureci a ideia de que é preciso parar e, como se diz na gíria popular, encerrar a carreira pública.

Chega de ser político! Por quê? Eu vim a ser Deputado por estar no momento certo, na hora certa. Cheguei e Ponta Grossa em 1991, radialista, fui fazer um programa de rádio da mesma forma que sempre fiz em todas as Cidades, e muito rapidamente caiu na graça do povo pela minha simplicidade. Dia desses fui brincar na rádio de que seria Deputado, vieram as pesquisas e fui contemplado em ser logo. Para surpresa dos conservadores de Ponta Grossa, fui eleito Deputado com 20 mil votos. Vim para cá para a Assembleia faceiro, alegre, nunca tinha pisado num Parlamento como político, apenas ficava nos bastidores, era produtor, ajudava aos políticos, mas nunca queria me candidatar. Candidatei-me, virei Deputado, vim para cá dois anos, durante esses dois anos continuei trabalhando Deputado, todos os dias, em Ponta Grossa, continuei na rádio, e me transformei em prefeito da Cidade. Mais uma vez os conservadores se admiraram: "Como que este forasteiro chega aqui e, em quanto anos, já é Prefeito da Cidade?"

Os tradicionais queriam me matar e eu, naquele meu jeito muito simples, com 31 anos de idade, nunca tinha administrado nada público, assumi aquela máquina da Prefeitura de Ponta Grossa, em um momento muito difícil de crise, em um momento de falta de dinheiro, em que não havia investimento sequer para ganhar uma quadra de asfalto. Os poucos investimentos que consegui foram assim raros. Tínhamos que fazer milagre para poder abrir a Cidade como eu queria, deixar vir os mercados que não podiam vir, deixar vir as empresas de fora, aumentar a arrecadação da Cidade e construímos isso. Mas, encontrei adversários ao longo do meu mandato, adversários que desde o primeiro dia fizeram um Governo paralelo. Se eu piscasse na esquina, eles queriam saber por que eu estava piscando. Enfrentei muitas dificuldades, enfrentei coisas armadas, e eu sempre fui suportando, sempre fui aguentando. Sofri em muitos momentos, mas fui levando. Culminou que, no ano de 2000...

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

V. Exa. passa a usar o Grande Expediente.

### ***Passa a usar o horário do Grande Expediente***

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

No final do ano de 2000, Sr. Presidente, todas as pesquisas indicavam uma aprovação do meu Governo de 75 a 80%. Não tinha nem candidato contra mim em 2000. Uma eleição quase que assegurada a reeleição - era a primeira reeleição - mas quis o destino que um dia, com esse meu jeito brigão de ser, enfrentei a maior autoridade desta Estado que, na época, era o Governador Jaime Lerner. Na inauguração de uma fábrica lá em Ponta Grossa quase nos pegamos, porque o Jaime havia assumido uns compromissos comigo e não havia cumprido e eu de rebelde coloquei aqui em Curitiba uns outdoors dizendo: "Governador, pague o Paraná Urbano para Ponta Grossa!" Ele ficou bravo. Eu fiquei mais bravo ainda e coloquei na CBN umas inserções dizendo: "Lerner, pague o que você deve! Dê o Paraná Urbano a Ponta Grossa!" Eram 5 milhões e ele ficou irritado.

O Jaime Lerner chegou bufando em Ponta Grossa e eu, com este meu jeito muito simples, durante a estada dele lá, procurei conversar para acertar alguns detalhes. Ele não queria conversar. Cobrei dele que pagasse a dívida, no meio de todo mundo, como estou cobrando aqui, e acabou. Ele se ofendeu e, durante seu discurso, ma atacou, bateu em mim. Como tenho sangue de gaúcho e não levo desaforo para casa, quando terminou o discurso dele, confesso que me perdi e quase fui para a porrada com ele. Fui para brigar com ele, porque ele havia me ofendido. Foi segurança daqui, um empurra dali e de lá. Terminou a história, com o Jaime Lerner saindo, tremendo como vara verde, de Ponta Grossa e dizendo: "Vamos acabar com a vida desse Prefeito!" Prometeu que iria acabar comigo. Não acreditei muito, mas começaram as perseguições.

Comecei a receber o Ministério Público, que fazia ação até de uma sanção, contra mim, porque coloquei caminhões para recolher o lixo, quando assumi a Prefeitura; porque dei verba para a Santa Casa; criei uma instituição chamada Comunidade Saúde - foi um recurso - mas houve ação; dei verbas para as escolinhas do Operário, o nosso time; porque o policial estava à disposição do Prefeito; porque faltou um empenho para a obra da Tetra Pak, a maior arrecadadora de impostos, em Ponta Grossa; por duas leis que sancionei de utilidade pública aprovada pela Câmara; pela hora-extra que paguei aos funcionários da Prefeitura, que são celetistas; pelas verbas rescisórias que paguei, porque entendia que o Ministério Público não devia; pelo dinheiro que coloquei à disposição da industrialização; pela compra do terreno do INSS; pela reforma da Estação Saudade; pelos recursos que coloquei na Saúde aumentando os investimentos. Foram feitas 30 ações. Nenhuma delas dizia que tirei dinheiro da Prefeitura. Erros, o Prefeito fez o que não deveria fazer. A ideia era justamente essa, vamos propor 30 ações, porque em uma ele vai dançar. De fato, uma, eu vou dançar. Não há dúvida quanto a isso.

A que mais me leva, hoje, a não ser candidato é o Ficha Limpa, porque diz que o cara que tiver a condenação, em 2ª instância, não pode ser candidato. Eu tenho já algumas ações, entre elas, a da Santa Casa. Mande o recurso para a Santa casa, e do Operário, o da utilidade pública. Tenho algumas que estão em Brasília. Não há como lutar contra alguma coisa, que o povo decidiu, que esta questão envolve uma lei nacional, que se poderia recorrer. Acho que essa lei vai cair na sequência, porque tem que estar transitada e julgada.

Quero aproveitar o momento para me antecipar e respeitar a decisão tomada, que todo político tem que ser 100% e não pode ter nenhum processo. É uma vida nova que estamos começando. Aproveito para ser o primeiro político desse País, a aderir a ideia do ficha limpa. Assumo, que graças a esse Ficha Limpa, mesmo que eu não concorde, respeito. Por isso, não serei mais candidato a partir de hoje. Só não deixo o meu partido, hoje, para deixar bem concreto o que quero fazer. Porque ao deixar o partido, você perde o mandato e não quero deixar de cumprir o meu mandato, até o final do ano, porque não faltei nenhum dia de trabalho.

Hoje aguentei uma gozação do Celso Nascimento, porque sempre estou presente. Não entendo aonde querem chegar. Se o cara falta é criticado, se ele está aqui presente é motivo chacota. Se o cara falta é vagabundo. Se o cara está aqui todo dia, mesmo doente às vezes, indo e voltando todos os dias, ele recebe uma chacota. Acho que chacota deveria servir, para quem tem caixa dois, como na compra de um jornal, e que o dinheiro era público. Acho que chacota serve, para quem tomou dinheiro do público, enquanto morriam crianças, em Ponta Grossa, há 10 anos porque não tinha dinheiro para se gastar em mídia. Governos covardes que não davam dinheiro para a Saúde, mas davam dinheiro para grandes grupos de comunicação, que enriqueceram e nunca prestaram contas ao povo do Paraná. Isso, sim, é chacota.

Sr. Presidente, tomo essa decisão em respeito a lei. Esta lei, não vou mais discutir. Acho que se a grande maioria do povo brasileiro que assinou aquele documento decide que não podemos, e quem assinou foi o povo, mesmo que não entenda que aquilo foi feito para pessoas corruptas, e não sou corrupto, quero respeitar esta lei. A partir de agora não serei mais candidato. Mas, Sr. Presidente, até o final deste ano, quero pedir aos companheiros desta Casa, que até o final do ano quero fazer o que não consegui fazer. Eu quero todas as verbas Presidente, que receber a partir deste mês, como já faz lá atrás no meu primeiro mandato, que prestava contas das notas fiscais que eu recebia. E que levei um pito aqui uma vez, fui chamado de “Deputado de cabra” porque mostrei que com o meu salário comprei uma cabra para dar leite para as crianças. Vou fazer todas as prestações de contas daquilo que receber a partir de agora. Vou prestar contas de tudo até o final do ano.

Mas, Sr. Presidente, peço aos colegas que me deixem legislar. Quero recuperar tudo aquilo que não consegui. Todos aqueles requerimentos que pedi e não me deixaram sair desta Casa. Para mostrar que problemas todo mundo tem. Que não é só Poder Legislativo que tem seus problemas. E quero dizer também aos Srs. Deputados, mais uma vez publicamente, me sinto também um pouco responsável pelo momento que estamos vivendo. Como V. Exa. que é o Presidente, os demais membros da Mesa, são os ordenadores da despesa, eu me considero o ordenador da sua despesa. Porque primeiro, votamos todos com exceção do Deputado Tadeu Veneri, se não me falha a memória foi o único que não votou em V. Exa. Segundo, quando nós não fiscalizamos a nossa casa, quando fiscalizamos a tudo e a todos e a nós mesmos não, não temos o direito de publicamente pedir a cabeça do Presidente. Este é o meu pensamento, respeito o de vocês.

Mas, acho que nenhum de nós tem o direito público de dizer que tem que afastar o Presidente, porque nós nunca cuidamos da nossa casa. Nunca olhamos a prestação de contas. Quando vem a prestação de contas dos Governos, nós discutimos, brigamos, pedimos informação, adiamos a votação. Agora, quando vem a nossa, e isso não é mal do Parlamento do Paraná, é da Câmara Municipal de Curitiba. Algum dia os senhores levantaram a voz para pedir a prestação de contas da Câmara de Curitiba? Não. Brasília também é assim, nos outros parlamentos também. Fico mais chateado ainda quando vejo ex-Deputados que tem história, que se sentaram nessas cadeiras e que lá foram, discursam e fazem manifestos, dizendo que tem que tirar o Presidente, a Mesa e não sei mais quem. Mas, ele passaram por aqui. As notas taquigráficas estão aí. A história da Assembleia está registrada. Quando é que um ex-Parlamentar ousou levantar e dizer: Sr. Anibal, quero ver as contas! Nenhum. Isso é coisa do Parlamento.

Então, Sr. Presidente, me sentindo também um pouco responsável, até por coisas que a gente não sabe, mas que somos responsáveis isso também me leva a tomar essa decisão. Se eu for candidato, as pesquisas estão aí, sou o mais votado em Ponta Grossa, estou com a minha eleição garantida, com escândalo, com não escândalo, com nada. Eu ganho a eleição porque o meu eleitor me conhece. Mas eu não quero mais ser candidato. Não, porque acho que temos que assumir um pouco dos nossos erros, mesmo não concordando com algumas coisas e dando oportunidade para que os Prefeitos assumam, os que não têm ficha suja, nem que seja por uma Santa Casa, por um policial que vem.

Então, Sr. Presidente, neste dia anuncio aqui que deixo, a partir deste momento, de ser político, vou continuar o meu mandato, porque acho que não é, não devo abandoná-lo agora, já pensei até em deixar já, mas acho que não é o correto, porque com minha saída entra um Parlamentar que não tem nada a ver com a minha região, que é a região dos Campos Gerais. E eu me dedico neste período, vou me dedicar, Sr. Presidente, eu político sou mais um, radialista eu sou profissional faz 25 anos. O meu sangue é de radialista, não de jornalista. Há uma diferença. O jornalista escreve mais, estudou. Eu não estudei. Eu sou radialista formado no dia a dia da vida. Vou me dedicar neste período que estiver aqui a fazer o que eu gostaria de ter feito e não fiz, vou cumprir o maior compromisso que um Deputado deve ter que é de fiscalizar.

Peço aos meus companheiros que me permitam que eu possa terminar esse tempo que me resta fazendo alguma coisa que fiz aqui e não deram certo, que eu queria e não consegui, para que eu possa mostrar para muitos que discursaram ontem lá em Brasília, que discursam por aí, que ficha limpa ou ficha suja não é só o cara que não tem processo.

O Presidente da OAB, que eu conheço muito pouco, mandou me notificar através do Tribunal Regional Eleitoral, Ministério Público, que eu explique o que é caixa dois - eu tenho que rir - Presidente da OAB, não precisa perguntar para mim - estou falando para o senhor que deve estar me assistindo ou alguém vai mostrar a gravação depois - não precisa perguntar para mim o que eu disse sobre caixa dois. O que eu disse está dito, expliquei aqui, pega o caixa dois que está aí no Tribunal Eleitoral, está nas suas barbas, está ali, tem dinheiro gravado, filmado - só tem que descobrir de onde veio - pegue essa dita cuja OAB e manda a OAB ajudar o Ministério Público que deu o parecer contra. O Ministério Público disse que tem que absolver o autor do caixa dois. Aí vem um Juiz e diz assim: “Não, tem que condenar.”

Presidente, pegue o caixa dois da última eleição, não precisa eu explicar nada. Agora eu vou lhe responder, tecnicamente, não tenha dúvida, eu não sou advogado mas

vou lhe responder. Agora, não precisa ir longe para caixa dois. É só ir ao TRE, está lá, pega a fita da Globo, está lá, o caixa dois devidamente mostrado e eu não vi, só se eu estiver enganado, mas eu não vi a OAB fazer nenhum pronunciamento a respeito desse caixa dois, eu não vi. Eu vi a OAB fazer meia página do jornal pedindo mais ética aqui na Casa.

Então, Sr. Presidente, para não me estender, encerro a minha participação agradecendo, inicialmente, e é sem volta, tem alguns membros da imprensa, que já tivemos membros da imprensa aqui que foram funcionários desta Casa, já tivemos, muito tempo, mas quero pedir aos membros da imprensa - não todos, porque não gosto de generalizar - que pelo menos entendam o que estamos fazendo: estou tomando uma decisão porque entendo que cometi alguns erros. E quanto a nossa passagem por aqui, Presidente, quero dizer, deixar bem claro que o fato de começar a fazer algumas coisas agora, neste mês, não quer dizer que o passado é para esconder, não! Se há algo contra mim, eu que sou Deputado nesta Casa, não escondam, cobrem! Cobrem, não escondam, eu não estou pedindo isso!

Agora, não vamos colocar todos na mesma vala! Tem muita gente boa ainda neste Parlamento do Paraná. Agora me dedico, a partir de hoje, Sr. Presidente, a voltar a ser o velho Jocelito do rádio. É isso que eu quero: voltar a ser investigador, a discutir! E olhem como eu evolui, eu aprendi, neste período que fiquei político, que estou político, eu cresci de uma forma gigantesca a ponto de entender coisas que eu não entendia lá atrás, como simples radialista. Hoje eu entendo muito da vida pública e quero dedicar este meu espaço, até o final do ano, para levantar coisas que o Paraná não conhece, coisas que o Paraná não sabe, coisas que o Deputado não podia, mas hoje vai poder e eu vou poder, vou fazer o que tem que ser feito! Eu sei que vai ter pouca mídia, porque vai envolver muitos poderosos, mas alguém tem que fazer alguma coisa!

Sr. Presidente, agradeço a oportunidade, desejo sorte a todos e eu não vou abandonar, vou continuar no rádio, radialista, vou continuar trabalhando, jamais vou abandonar as pessoas que defendi, mas acho que neste momento, como Deputado que sou, em homenagem ao Ficha Limpa, que saia para o País que da Casa que está sendo acusada neste momento, levantou-se um Deputado e disse que admite o Ficha Limpa, que ele não é ficha limpa, não porque é bandoleiro, corrupto, é porque alguns processos o pegaram.

Rendo aqui a minha homenagem ao ex-Governador Jaime Lerner: Jaime, você disse lá atrás, que acabaria comigo. É verdade, você hoje consegue me mandar para casa! Olha que eu tenho algumas diferenças, algumas coisas boas que o Lerner fez, mas quanto a essa questão que envolve acabar comigo, conseguiu! Hoje ele conseguiu! Pode ficar tranquilo que ele conseguiu me tirar da vida pública!

Só lamento, Sr. Presidente, que o nosso glorioso Ministério Público, que propôs lá atrás 30 ações contra mim, não tenha tido a mesma coragem de ter feito contra aquele que me manda para casa hoje, que é o Jaime Lerner!

Porque se o Ministério Público não tivesse sido compadre do Lerner, lá atrás, certamente ele teria 200 ações e o Paraná não estaria nessa quebradeira que está!

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Deputado Jocelito Canto, faço questão, como Presidente desta Casa, e sei que todos os Deputados o ouviram com muita atenção, faço questão de cumprimentá-lo. Eu aprendi a admirá-lo durante todos esses anos, pela sua simplicidade. Nós podemos ter, muitas vezes, algumas divergências, mas V. Exa. é um homem com "H", V. Exa. não tem medo e representa, muito bem, a sua Cidade e as Cidades que cercam os Campos Gerais. Quero dizer que é uma pena que esta Casa perca - acho que isso não é definitivo - uma figura do porte de V. Exa.! Tenho certeza absoluta que nos meses que lhe restam aqui como Deputado V. Exa. irá cumprir com o seu papel, como tem feito até agora, não só em assiduidade, que isso é o de menor importância, V. Exa. sempre foi assíduo, mas acima de tudo V. Exa. acredita naquilo que fala. E isso é muito bom. V. Exa. é um homem feliz, sei que V. Exa. é um homem feliz, porque acredita no que faz. E tenha certeza, Deputado Jocelito Canto, de tudo o que mais machuca o ser humano é a injustiça. E essa dor é difícil de passar, mais passa. E V. Exa. um dia vai dizer: Nelson passou. Seja feliz e vamos contar sempre com a sua presença e com os seus pronunciamentos aqui nesta Casa.

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Luiz Eduardo Cheida.

**Deputado Luiz Eduardo Cheida (PMDB)**

O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

V. Exa. acabou de dizer uma frase, que parece que foi feita para que eu pudesse dar início ao que quero falar. "O que mais dói são as injustiças". Quero dizer que eu comecei a fazer política ainda como estudante justamente para combatê-las. Não faço política para fazer negócios. Sou trabalhador, tenho carteira assinada desde que tinha 16 anos de idade e estou na política para combater injustiças. E quem se porta dessa maneira fica meio bravo quando também a coisa é com ele. E foi o que aconteceu aqui na Sessão de segunda-feira, quando o Deputado Anibelli que ainda está ausente, e gostaria se estivesse me ouvindo que viesse a plenário, trouxe ao Plenário uma desinformação ao Paraná. O Deputado Anibelli na tentativa de retaliar esse Deputado por ter defendido a presença da imprensa aqui em plenário, disse com todas as letras que eu era um Deputado faltoso, que eu não vinha as Sessões da Assembleia. E claro, que para qualquer Parlamentar nada é pior do que a dúvida, para qualquer político, porque de quatro em quatro anos somos submetidos à aferição popular. E se o eleitor tiver dúvidas a seu respeito ele irá procurar outro candidato.

Na tentativa de esclarecer isso, o que considerei uma leviandade, solicitei ontem a Mesa que oficialmente me dissesse quantas faltas eu tive no ano de 2010. E passo a ler a declaração do Sr. Diretor Geral.

(Lê):

*Declaração: conforme requerimento apresentado em Plenário, à Mesa Executiva na data de 04 de maio do corrente, declaramos para os devidos fins, que verificando os relatórios do painel eletrônico anexo, foram realizadas na 4ª Sessão Legislativa, de 1º de fevereiro a 04 de maio do corrente, 43 Sessões Ordinárias e uma Sessão Extraordinária, e constatado o número de cinco ausências e zero justificativa ao Exmo. Sr. Deputado Luiz Eduardo Cheida. Curitiba, 04 de maio de 2010. Assina: Eron Abboud - Diretor Geral.*

E olhem eu não justifico ausência. No ano passado, Sr. Presidente, representei o Legislativo por 12 ocasiões, fora de Curitiba, fora do Estado do Paraná, fora do Brasil. E nunca justifiquei as minhas ausências, porque acho que se o Deputado falta ele tem que levar falta. Meu pai adoeceu e morreu no dia do seu enterro, nós fizemos Sessão aqui, faltei e não justifiquei. Mesmo com o falecimento do meu querido pai, nunca justifiquei uma ausência porque não acho que seja questão de justificar e até porque não acho que o Deputado deva ser medido quantitativamente. A aferição de um Parlamentar é pela quantidade do seu trabalho e não pelo número de vezes em que está aqui presente. Mesmo assim a Mesa atesta que estive presente em 90% das Sessões.

Ora! Acho que o Deputado Anibelli deve uma explicação ao Paraná, e a mim um pedido de desculpas que espero que faça, como homem que sei que ele é, como Parlamentar. Não gosto de falar na ausência de ninguém, mas sou obrigado a dizer isso, porque aguardei para falar e dizer muito claramente.

Sr. Deputado Anibelli, 90% de presença, acho que V. Exa. exagerou e espero que reconheça isso e peça as devidas desculpas. Não há dúvida, que todos nós podemos nos equivocar. Se um dia eu me equivocar a respeito de V. Exa. e combater o mesmo despautério, terei a hombridade aqui de reconhecer.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, estou encaminhando aqui na Sessão de hoje dois requerimentos que eu poderia aquiescência dos nobres Pares. Dois dizem respeito a um decreto de lei do Sr. Governador Roberto Requião, Decreto nº 4345/05, que comete uma grande injustiça contra os servidores da Saúde.

Esse Decreto nº 4345/05 trata dos servidores da Saúde daquelas 30h semanais. Acontece que os servidores de Saúde que cumpriram a sua jornada de trabalho, conforme a legislação pertinente, foram penalizados e tiveram nas suas fichas funcionais anotações de faltas, em virtude da publicação desse decreto.

Estou solicitando ao Governador Pessuti, e espero que a Casa nos acompanhe, que esse servidores sejam anistiados e tenham removido das suas fichas funcionais essas penalizações. Porque isso, conta para efeito de ficha funcional, para efeito legal, inclusive, para efeito de avaliação quando de uma eventual procura de emprego.

É uma solicitação, um requerimento que pede anistia aos servidores penalizados pelo Decreto nº 4345/05.

## ***Passa a usar o horário da Liderança do PMDB***

O segundo requerimento é pedindo a revogação desse decreto, que o Governador estude a possibilidade de revogá-lo, porque esse decreto, inclusive, afronta alguns direitos adquiridos pela Legislação Federal em vigor.

Não precisaria citar aqui o técnico de raio-x, que cumpre pela Legislação Federal 30 horas semanais e que é compelido a cumprir uma jornada de 40 horas, um técnico de laboratório e outros mais.

Em função disso estamos pedindo anistia aos servidores penalizados pelo decreto e também a revogação do Decreto nº 4345/05, aqui em requerimento a esta Assembleia.

Concedo aparte ao Deputado Antonio Anibelli

### **O Sr. Antonio Anibelli (PMDB)**

Em primeiro lugar, dizer que sinto o falecimento do seu pai! Quando V. Exa. estava ausente eu sempre, na ponta esquerda deste Plenário, perguntava todos os dias como o seu pai estava se restabelecendo.

Agora, a minha indignação contra V. Exa. é que lá em Londrina estava com a boca operada mas poderia dizer que V. Exa., fazendo média com a imprensa, disse que proibi fotógrafos e cinegrafistas, que não lhe atrapalhassem. Eu disse da Mesa que não lhe atrapalhava a entrada dos fotógrafos e cinegrafistas porque V. Exa. não costumava frequentar assiduamente esta Casa e confirmo isso e faço um desafio público a V. Exa.: se eu tiver um terço das faltas de V. Exa. renuncio o meu mandato. Se V. Exa., nesta Legislatura, frequentou assiduamente com mais frequência do que eu, renuncio o meu mandato. Se V. Exa. tiver o dobro das minhas faltas, ainda o absolvo e lhe peço desculpas. Mas, se V. Exa. tiver três vezes ou quatro vezes mais faltas do que nesses quatro anos.... Eu não disse da sua ausência pelo falecimento do seu pai, mas disse da falta de V. Exa. sempre está ausente nesta Casa. Duvido que V. Exa. não tenha 130 ou 150 faltas neste mandato. Foi aí que me referi a V. Exa. E digo de público e o desafio porque renuncio o meu mandato se V. Exa. aceitar o desafio, senão V. Exa. vai consentir com o que eu disse, que V. Exa. quase sempre estava ausente.

E ainda ontem perguntei a V. Exa. da Mesa, porque eu substitua o Deputado Nelson Justus, quando V. Exa. pediu no seu requerimento para que neste ano comprovasse suas faltas e eu disse: V. Exa. requeira de nós dois, da Legislatura inteira. Então, se V. Exa. não aceitar esse desafio, V. Exa. concorda comigo no que eu disse da Presidência a Casa.

O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA (PMDB)

Sr. Presidente, acho até desnecessário. O Paraná está vendo uma falsa contestação aqui. Acho que para o bom andamento dos trabalhos...

O Sr. Antonio Anibelli (PMDB)

Falsa na opinião de V. Exa. Não sou falso.

O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA (PMDB)

Respeite quem está com a palavra.

(Discussão)

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Por gentileza, este debate não nos levará a nada.

O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA (PMDB)

Pois é, Sr. Presidente. Por isso quero encerrá-lo.

Quero só dizer ao Deputado Anibelli e aos demais Pares que não estou aqui para competir com ninguém, nem com o Deputado Anibelli e nem com nenhum outro Deputado. Estou aqui para cumprir o meu trabalho e tenho a honra de fazê-lo respeitando os meus leitores, a Constituição do Paraná e o povo do meu Estado. Faço isso e mostro. Não sou eu quem diz que tenho 90% de presença, é a Mesa, da qual o Deputado Anibelli faz parte, por ser Vice-Presidente. Era apenas isso que eu queria dizer. No mais, que as pessoas julguem quem é que está com a razão aqui.

E mais, Sr. Presidente, faço aqui um apelo a V. Exa., que é o Presidente desta Casa: sem nenhum tom demagógico, porque não é o meu feito, permita que os repórteres frequentem o plenário da Assembleia novamente. Uma medida como essas atrapalha a todos nós. Não temos que ter receio de absolutamente nada. São profissionais que cumprem o seu trabalho, e foi retirado deles o direito de circularem livremente pelo Plenário. Permita que se faça isso. O Deputado Anibelli, na condição de Presidente, sendo que eu nem sabia que foi o Deputado Anibelli, na condição de Presidente, sendo que eu nem sabia que foi o Deputado Anibelli quem tomou a medida, mas somente critiquei porque continuo criticando. Pediria a V. Exa. que refletisse sobre isso, inclusive para o Deputado Anibelli. Quem sabe franquear o plenário novamente seja uma boa medida, principalmente numa hora onde a Casa está ávida por mostrar que é, de fato, transparente.

Muito obrigado.

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB) (Pela Ordem)

Vou dizer de público que, quando V. Exa. estiver presente no plenário, se eu estiver presidindo vou deixar os fotógrafos entrarem para fotografar V. Exa., para provar que V. Exa. não costuma frequentar esta Casa nas 150 faltas que tem neste mandato. Não é mentira. Se V. Exa. provar o contrário me chame de falsa verdade e eu, talvez, me resigne perante V. Exa. O desafio está nos 40 e tantos meses de mandato.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Quero crer que a imprensa, que sempre foi muito bem tratada nesta Casa, não tem recebido qualquer tipo de represália, qualquer tipo de repressão, por parte de quem quer que seja.

Com a palavra o Deputado Rafael Greca.

**Deputado Rafael Greca (PMDB)**

O SR. RAFAEL GRECA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

O que me traz hoje à tribuna é a minha responsabilidade de ex-Prefeito de Curitiba e de engenheiro que, concursado pelo IPPUC, fui acolhido naquele Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano com a maior nota do concurso público então realizado. Eu me assusto com as notícias de que vamos ter um metro de apenas 13 quilômetros e orçado em R\$ 2 bilhões. Eu me assusto porque acho que a Cidade vai entrar numa esparrela de acreditar num eixo único de transporte entre o chamado terminal da CIC, que é o terminal da Vila da Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, e a praça da estação ferroviária antiga ou, como os curitibanos tradicionais conhecem, a praça Eufrásio Correia. O metro é caro e é anão! Caro e anão! Tanto é anão que fica insignificante a menos de 1% da rede inteira de transporte metropolitano, que ao tempo que eu era Prefeito tinha 1 mil e 700 quilômetros de linhas de ônibus. Se temos 1 mil e 700 quilômetros de linhas de ônibus, indo e vindo entre Pinhais e Araucária, entre Campo Largo e Colombo, entre Almirante Tamandaré e Mandirituba, entre a Fazenda Rio Grande e Campo Magro e pelo centro da Cidade, no eixo Norte/Sul, no eixo Leste/Oeste e nos quatro anéis de interbairros, de repente, vamos apostar R\$ 2 bilhões num metro anão de 13 quilômetros de extensão.

Fiz algumas contas: cada quilômetro desse metro caro - e não vai custar R\$ 156 milhões; 6 milhões a mais do que os R\$ 150 milhões que eu, Rafael Greca, coloquei com o programa do BID em Curitiba, seis milhões a mais - mais do que isso, vai custar o dinheiro suficiente para fazer 92 mil casas populares com lote ao custo das casas que são feitas na Minha Casa, Minha Vida ou pela COHAPAR na Região Metropolitana de Curitiba. Vai custar esse metro muito mais do que a Cidade pode pagar.

Com 10 milhões o Governo do Roberto Requião construiu, para a Cidade de Curitiba, 10 unidades de saúde, que completaram a rede que eu havia deixado. Com 400 milhões o Governo do Roberto Requião arrumou 31 hospitais e construiu outros 13 hospitais, inclusive o excelente Hospital Dr. Waldemar Monastier, em Campo Largo.

Minha gente, o que mais me preocupa ainda é o meu amigo Eduardo Ratton, engenheiro, professor de Transporte da Universidade Federal do Paraná, vaticinando que o preço da passagem do dito metrô vai chegar a R\$ 8.



E eu me lembro do Alvin Toffler, que não era pouca coisa, quando Luciano Ducci era a terceira pessoa da Secretaria da Saúde e eu era o Prefeito, o Alvin Toffler, que escreveu a Terceira Onda, o pensador mundial, veio ser meu hóspede e me disse: “Prefeito, invista em transporte multidirecional. Invista numa rede metropolitana. Não aposte tudo num único eixo.” Ah, mas aí as pessoas, pelo twitter, me dizem: “Mas a FIFA exige, porque senão não tem Copa!” Ora, Curitiba é maior do que a FIFA e eu ousaria dizer que Curitiba é maior do que a Copa! A Cidade não pode ser feita para o evento, evento tem que ser feito para a Cidade.

Na visita do Papa, colocamos 1 milhão de pessoas nesta praça, da manhã até meio-dia, e tudo se resolveu sem que se construísse nenhum metrô. Agora, na Arena do Atlético, com certeza, não estarão os passageiros do metrô de R\$ 2 milhões, entre a Cidade Industrial e o centro, porque estarão também os que virão do aeroporto, os de Santa Felicidade, os de Araucária, os de Campo Magro, os de Colombo, os de todas as direções que venham para o evento.

Então, apelo ao bom senso do Ministro Paulo Bernardo, e também ao bom senso do Prefeito e à inteligência do IPPUC. Não se pense no metrô como mais uma alternativa, em, véspera de eleição, até porque pior do que fazer um metrô curto, caro e anão, é não fazer nenhum ou então só fazer mais um projeto de metrô, mais um trem de papel que esta Cidade vai pagar.

Muito obrigado.

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Quero aproveitar a deixa do Deputado Luiz Eduardo Cheida porque, quando eu disse que a imprensa não é bem tratada aqui nesta Casa, alguém me fez um sinal lá dizendo que não era, o que não é verdade. Aliás, Deputado Rafael Greca, V. Exa. que é um dos Deputados antigos aqui nesta Casa, sabe de quão a imprensa é bem tratada aqui, tanto que mais de 40 jornalistas da Gazeta do Povo e da RPC foram funcionários e alguns ainda são desta Casa. Então, sempre foram muito bem tratados. É bom que isso fique bem claro.

Por outro lado, é muito importante também dizer, Deputado, que o bom jornalista não usa de artifícios como este que tenho aqui na minha mão: se oferecer com um currículo falso a um funcionário seu pedindo emprego, se dizendo chamar Rodrigo Magalhães Pedrosa Dias que tem 19 anos, que mora na rua tal, telefone tal, tudo frio, CPF frio, endereço frio, que fala inglês e informações. Tudo isso apenas para ouvir: “Olha o Deputado não pode lhe dar este emprego, porque eu estou trabalhando para ele numa outra Cidade e não aqui em Curitiba”. Isto não é um bom jornalista, não é um bom jornalismo, com uma câmera escondida, e nem por isso tratamos todos de maneira diferente. Aliás, tenho grandes amigos jornalistas e muitos que frequentaram a minha casa e eu a casa deles, porque descendo de família de jornalistas. Por isso não concordo, em hipótese alguma, quando a qualquer repressão à imprensa. A imprensa é livre, mas que tem gente abusando, tem sim.

#### O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Questão de ordem, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Não é nem uma questão de ordem, mas apenas para acrescentar, sobre a questão imprensa.

Aqui sempre houve um bom relacionamento entre os Parlamentares e a imprensa, que sempre teve a qualidade de saber o momento, em que pode acessar ou não o plenário. Estamos em Sessão e, neste momento a imprensa está no seu lugar. Estamos nos preocupando com algo que não contribui, em nada, para esta casa e para o bom debate. Acho que a imprensa exerce a sua função e nós temos procurado exercer a nossa. Salientar que nunca foi, não é e não deve ser proibido. Certamente a imprensa sabe ter o seu posicionamento, qual o momento e que ela pode adentrar e qual é o seu lugar, como nós, na hora das Sessões. É esse o meu entendimento.

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Parabéns, Deputado.

Aliás, sempre se portaram da melhor maneira possível. O nosso relacionamento foi bom. É claro que há exceções seriíssimas, principalmente, a uma determinada rede de televisão de jornal. Há exceções e nem nós vamos negar isso. Mas, não podemos jogar, como disse o Deputado Jocelito Canto, todos em uma vala comum.

#### O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Questões de ordem, Sr. Presidente?

(Assentimento)

Fazer um pedido a V. Exa. Também tive o privilégio de trabalhar na televisão, há algum tempo. Vemos a dificuldade que o pessoal das câmeras sofre aqui atrás, para fazer as imagens. V. Exa., sempre permitiu que os câmeras tivessem mais próximos, porque às vezes, uma imagem não consegue transmitir aquilo que tem que ser transmitido. V. Exa., nos momentos melhores desta Casa e, nos piores, nunca negou que as câmeras estivessem, aqui, com o pessoal das máquinas, para tirar as fotos. Que V. Exa. permitisse, porque eles estão sofrendo com dificuldade, ali. Eles acabam sendo penalizados, porque não conseguiram uma boa imagem. Eu pediria a V. Exa., como radialista que sou.

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Deputado Jocelito, V. Exa. sabe que sou um homem de paz, magoado, mas um homem de paz. Não há razão para brigas maiores. Mas pensei que V. Exa. iria me pedir uma outra coisa, mas não fez.

Com a palavra, o Deputado Luiz Claudio Romanelli.

### *Deputado Luiz Claudio Romanelli* (PMDB)

#### O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Sr. Presidente, Sras. Deputados e Srs. Deputados.

Hoje é uma quarta-feira, um dia importante, penso que temos que baixar o nível da adrenalina, embora seja

óbvio, que em um Parlamento faz parte essa discussão e debate. Subo à tribuna para poder falar de um tema, que é absolutamente importante neste momento em que vivemos e que esta Casa está passando.

O Deputado Reni teve um encontro com o Governador Pessuti, hoje. Ele me ligou, para me informar do encontro que teve com o Líder do PSB, o Reni Pereira. E me falou dos avanços em relação aos profissionais da área do fisco. Deu-me também uma ótima notícia, que vou aproveitar para transmitir a todos. Foram assinados dois decretos, o 6854 e o 6855. O 6854, senão me falha a minha informação, trata da prorrogação do REFIS que é uma chance para quem não está de bem com fisco, poder pagar as suas contas, de acordo com a discussão havida no CONFAZ e que é, indiscutivelmente, mais uma chance para os empresários que têm débito com o fisco ou estão devendo para o Estado, para poder pagar sua conta. Então, essa prorrogação do REFIS é muito importante para a economia paranaense.

Venho à tribuna para poder, publicamente, dizer dos avanços, que nós estamos tendo e eu reconheço que há sobre esta Casa um grande questionamento, especialmente e relação ao passado. Sejam realistas, cada dia sai uma notícia ruim e eu, ao contrário de V. Exa., tenho que reconhecer o seguinte, não há veículos de comunicação bons ou maus e tendo que nós também temos que reconhecer que há indiscutivelmente hoje um conjunto de profissionais da área de comunicação social, e é pior isso que aqui nesta Casa defendo que profissional de comunicação social é aquele que possui o diploma de curso superior, com habilitação havida do estudo, para que ele tenha, é claro, além da técnica jornalística também os conceitos de ética que são absolutamente fundamentais na profissão.

Não dá aqui para ficar satanizando, desculpe, Sr. Presidente, nunca tenho divergido de V. Exa., mas não dá para ficar satanizando este ou aquele veículo de comunicação. Acho que temos uma sociedade democrática moderna, um Estado democrático de direito, o que V. Exa. está fazendo e entendo até a sua posição pessoal, mas reconheço, já disse aqui desta Tribuna, o que esta Legislatura avançou em termos de moralização, em termos de transparência, nenhuma outra havia feito isso. E eu entendo, V. Exa. sente-se profundamente injustiçado, até porque te sido pessoalmente, muitas vezes, injustamente, atacado, outras tantas até pela condição de Presidente da Assembleia mesmo, responde por isso, pelo fato de ser Presidente da Assembleia. É um tema complexo esse mesmo e entendo que por óbvio a nossa função aqui, todos nós que exercemos uma função pública, como agentes públicos, dentro do gênero, agente público, uma espécie de agente político e nós temos que ter a capacidade de reconhecer a diversidade da sociedade e mais do que tudo a pluralidade de opiniões.

O que a Assembleia não pode é se perder no caminho virtuoso que escolhemos e olha, muitas vezes por conta das orelhinhas puxadas, mas de encontrar o caminho das medidas moralizadoras que esta Casa aqui tem que tomar.

Nós, indiscutivelmente, avançamos muito. No processo legislativo, já disse, poucos parlamentos têm a dinâmica que o nosso tem. Além de termos como um Big Brother, mal comparando, porque aqui tudo que acontece, os debates gentis ou acalorados, bem formulados ou mal ditos, do ponto de vista do vernáculo pátrio, mas indiscutivelmente tudo que acontece aqui a sociedade paranaense pode acompanhar.

Nós tempos o painel eletrônico que além de registrar a presença dos Parlamentares registra o posicionamento de cada uma das votações de forma pública, transparente. Aqui não tem voto secreto.

Bom, numa Casa que por óbvio não tem voto secreto também não pode coexistir o diário secreto. Então, votamos, a Assembleia vai ter diário eletrônico na internet ainda neste mês de maio, está praticamente pronto o formato, ou seja, um grande avanço. Nós conseguimos votar uma lei importante em dezembro ainda que foi sancionada apenas em fevereiro pelo Governador que reformula a estrutura dos cargos comissionados, embora há que se reconhecer que esta lei tem também algumas alterações que precisam ser feitas, especialmente naquilo que é a exigência da sociedade em relação a que a Assembleia possa fazer os concursos públicos necessários para prover aqueles cargos que não são típicos, daquela pessoa que exerce uma tarefa no plano eventual, que é o cargo em comissão de uma atividade legislativa, mas que é obviamente importante que o Poder Legislativo tenha um corpo permanente de profissionais qualificados e preparados.

E por que estou dizendo tudo isso, Sr. Presidente, ou algumas dessas coisas? Porque vamos votar hoje um projeto de lei extremamente importante e eu como fui o relator no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça desse projeto, ontem apresentei uma emenda substitutiva geral ao Projeto nº 197/10 que justamente disciplina as regras para nomeação de servidores para os cargos de provimento em comissão no âmbito da Assembleia. Regula a forma com que os cargos vão ser providos, os cargos que estão criados e definidos pela Lei nº 16390/10. E ao mesmo tempo, se esse projeto é estruturalmente moralizante, há transparência, cria as condições de fiscalização. Havia um único ponto que era objeto de uma grande controvérsia que era a figura do agente político.

Então, fizemos uma subemenda no âmbito da CCJ e fizemos uma grande reformulação extinguindo a figura do agente político, porque agentes políticos, por definição de Celso Antonio Bandeira de Melo, são as pessoas que exercem funções de mais alta relevância: Presidente da República, Governador, Prefeito, Senadores, Deputados Federais, Deputados Estaduais, Vereadores, Ministros e Secretários. Estes são os agentes políticos.

Assessor parlamentar, secretário parlamentar não é agente político. Mas, o agente político que estamos tratando e nós modificamos na nossa lei, que foi dito: “A

Assembleia Legislativa do Paraná está legalizando os fantasmas”. Foi essa a manchete. Não é verdade e vou explicar detalhadamente como é que vai funcionar o trabalho daquelas pessoas que são nomeadas pela Assembleia Legislativa e que representam este Parlamento nas atividades externas.

O que acontece? No artigo 15, ficou o texto da lei: *As atividades de representação do parlamento junto à sociedade são consideradas extensões dos respectivos gabinetes, a fim de proporcionar a utilização do trabalho parlamentar, em especial ao atendimento da população interessada.*

No parágrafo 1º nós definimos isso: *Entende-se como extensão de gabinete parlamentar, em especial ao atendimento da população interessada.*

No parágrafo 1º nós definimos isso: *Entende-se como extensão de gabinete parlamentar a projeção deste fora das dependências da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná em escritório ou Município onde ocorra a atuação dos assessores ou secretários parlamentares, a serviço do Poder Legislativo, uma vez que esse Poder tem abrangência estadual.*

E aqui faço publicamente uma reflexão, qual é a discussão? Qual seria o prejuízo? Se o Deputado Douglas Fabrício que é de Oposição, digo de Oposição porque aqui não há meio termo, ou é de Oposição ou de Situação e cada um tem o seu papel.

Tive uma grande divergência com o Deputado Douglas Fabrício quando ele, com seus assessores, inclusive na região, levaram a equipe do CQC para fazer uma denúncia que tinha um ônibus de transporte escolar que não podia atravessar, tinha que atravessar uma pinguela para pegar o ônibus. Bom, se ele não tivesse aquele assessor parlamentar, certamente ele não teria feito esta denúncia que virou uma matéria nacional. Eu divirjo, mas tenho que reconhecer a atividade parlamentar dele. Imaginem ele ter que pegar o carro aqui, deixar a Sessão da Assembleia e ir lá em Campo Mourão, Barbosa Ferraz para falar.

Bom, então vejam qual é a questão: eu atendo 42 Prefeitos, sendo que 27 eu sou Deputado exclusivo desses Municípios. Como é que eu consigo atender 27 ou 42 Prefeitos sozinho, ou com três ou quatro assessores trabalhando para mim em Curitiba? É claro que é impossível! Hoje mesmo tenho um assessor meu que está indo com o Prefeito de Guapirama falar com o Superintendente da Caixa Econômica Federal, em Londrina, para liberar uma emenda do Deputado Federal Stephanes, porque junto vai ser feita a reforma do hospital e também a construção do Centro de Atendimento de Saúde da Mulher e da Criança.

Imaginem os prejuízos que teríamos, do ponto de vista do exercício do mandato parlamentar, se não existisse o figura do assessor parlamentar, do secretário parlamentar, que é uma extensão da atividade do mandato parlamentar.

Quero fazer um desafio aqui: quem tiver dúvidas do que estou falando acesse agora o site da Câmara Federal, [www.camara.gov.br](http://www.camara.gov.br). Acesse transparência, acesse servidores públicos e vai encontrar lá, em cada gabinete parlamentar dos Deputados Federais do Paraná, quem são as pessoas que trabalham. Eu peguei de alguns que emblematicamente têm uma postura de crítica até. Muitas vezes, o que acontece? Tem pessoas conhecidas, muito conhecidas, que estão nomeadas pelo Deputado Federal e trabalham aqui na atividade do escritório parlamentar que tem representação aqui ou no interior do Estado. É só acessar o site quem tiver dúvida.

Da mesma forma os Senadores. Não tem ninguém que não tenha os assessores trabalhando aqui, 80% dos assessores trabalham no Estado e se eles não fizerem isso não conseguem representar os anseios da comunidade que representam.

## ***Passa a usar o horário da Liderança do Governo***

Nós também procuramos regulamentar o seguinte: dentre as atribuições dos servidores que estabelecemos, qual é a atividade deles? Representar o Parlamento em eventos realizados por instituições públicas ou privadas, sempre buscando aperfeiçoar os mecanismos de participação da sociedade no processo legislativo; levantar informações e dados junto às comunidades locais que possam auxiliar o Parlamento na definição de estratégias de atuação e na edição de leis orientadas; realizar reuniões periódicas com lideranças comunitárias, objetivando colher aquilo que é o anseio da população.

Ao mesmo tempo o que acontece? Introduzimos, e estou falando da subemenda que votamos e que vamos votar hoje.

(Lê):

### **“SUBEMENDA AO SUBSTITUTIVO GERAL DO PROJETO DE LEI Nº 197/10**

Conforme faculta o artigo 138 do Regimento Interno desta Casa de Leis, é apresentada a presente subemenda ao substitutivo geral apresentado ao Projeto de Lei nº 197/10, conforme segue:

Art. 1º O artigo 15 do Projeto de Lei nº 197/10, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 15. As atividades de representação do parlamento, junto à sociedade, são consideradas extensões dos respectivos gabinetes parlamentares a fim de proporcionar a otimização do trabalho parlamentar, em especial ao atendimento da população interessada.

§ 1º Entende-se como extensão do gabinete parlamentar a projeção deste fora das dependências da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná em escritório ou Município onde ocorra a atuação dos assessores ou secretários parlamentares, a serviço do Poder Legislativo, uma vez que este Poder tem abrangência estadual.

§ 2º Dentre as atribuições dos servidores mencionados no parágrafo anterior têm-se:

a) representar o Parlamentar em eventos realizados por instituições públicas ou privadas, sempre buscando aperfeiçoar os mecanismos de participação da sociedade no processo legislativo;

b) levantamento de informações e dados junto às comunidades locais que possam auxiliar o Parlamento na definição de estratégias de atuação e na edição de leis orientadas à satisfação do interesse público;

c) realizar reuniões periódicas com as lideranças comunitárias de localidades indicadas, objetivando colher sugestões para a atuação parlamentar.

§ 3º Os servidores incumbidos das atribuições descritas no parágrafo anterior, deverão apresentar relatórios mensais de atividades em formulários disponibilizado através do Portal da Transparência.

§ 4º Os servidores ocupantes de cargos de provimento em comissão, lotados na administração, na presidência, na 1ª Secretária e na 2ª Secretaria, não poderão exercer suas funções, nos termos dos parágrafos 1º e parágrafo 2º do presente artigo.

§ 5º Não poderão ser nomeados como servidores em cargos comissionados na esfera do Poder Legislativo estadual os detentores de mandatos eletivos.

§ 6º Fica vedada a acumulação de cargos, ainda que na esfera privada, na condição de sócio administrador, diretor, microempresário, empresário individual ou empregado contratado no regime geral da CLT, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais.

Art. 2º O artigo 16 do Projeto de Lei nº 197/10, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 16. Os servidores cumprirão a jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de 40 horas.

Parágrafo Único. O servidor poderá optar pela jornada de 20 horas semanais, sem dedicação exclusiva, com a consequente redução remuneratória.

Art. 3º Os demais dispositivos do Projeto de Lei nº 197/10, mantém a redação apresentada no substitutivo geral apresentado.

Curitiba, em 05/05/10.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Relator”

O grande questionamento, é que falam que o sujeito vai ser nomeado para ser fantasma, ou vai ser cabo eleitoral. No parágrafo 6º diz que fica vedada a acumulação de cargos, etc - conforme lei no parágrafo 6º. Por que isso? Porque ninguém mais pode dizer que a cabeleireira tal, estava contratada em tal lugar e ela era agente política da Assembleia. Está vedado isso. Nenhuma situação de sombra em relação ao assessor ou o secretário Parlamentar. Dou esse exemplo, porque esse exemplo ficou clássico. Esta lei aqui é para dizer claramente, quem vai exercer a função de assessor parlamentar é aquele que

tem a capacidade de ser um agitador, um animador cultural, aquele que é de fato um fomentador das demandas sociais e que chega até esta Casa.

A lei é absolutamente moralizadora, transparente, teremos um grande avanço. Isso aqui não é para contratar fantasma e muito menos cabo eleitoral. Até porque servidor público comissionado, não é para trabalhar em campanha eleitoral, é desvio de finalidade. Quem fizer isso, quem utilizar o servidor públicos em campanha eleitoral durante o horário de expediente ou nessa atividade vai estar incorrendo nos dispositivos previstos na lei de improbidade administrativa, será julgado e será condenado porque é um desvio de finalidade. A atividade do assessor, do secretário Parlamentar é para poder prover o exercício regular do mandato Parlamentar que é Estadual.

Não somos Vereadores do Paraná em Curitiba, não fizemos uma reforma política, não fizemos uma alteração no sistema eleitoral, o veto é nominal da lista aberta, funciona assim aonde? Duvido que tenha um Parlamento no Brasil que tenha tão bem delimitado esse papel. Mas, como é que funciona a Assembleia Legislativa de São Paulo? Funciona com os assessores, secretários Parlamentares atendendo regionalmente ou em Municípios, que é justamente para atender a demanda parlamentar.

Funciona assim em Santa Catarina, Rio Grande do Sul, funciona na Câmara Federal e no Senado da República.

#### O Sr. Rafael Greca (PMDB)

Quero felicitá-lo pelo substitutivo que apresenta ao projeto que está em votação. Estou chegando agora a esse mandato após ter presidido a COHAPAR, mas todos nós vencemos. Por tudo limpo na Assembleia Legislativa, tudo muito limpo e tudo muito passado a limpo.

Sobre essa questão da falsidade das versões contra a verdade dos fatos. Lembro que os grandes doutores de comunicação, entre eles a Dra. Elena da Universidade de Sapienza de Roma, dizem: *Que a velocidade da informação é uma grave inimiga da ética*. O tempo necessário para se perseguir a verdade, nem sempre é o tempo da mídia real para acabar um produto jornalístico.

Lembro-me vendo o Presidente Nelson Justus do seu avô de venerável memória o jornalista Plácido e Silva, que foi fundador do jornal Gazeta do Povo. Lembro-me também de uma frase de Assis Chateaubriand que diz o seguinte: *Que pior que o povo não ler nenhum jornal, é o povo só ler um único jornal*.

#### O Sr. Douglas Fabrício (PPS)

É com relação aos assessores, tinha uma discussão e ouvi alguns comentários até em alguns órgãos da imprensa criticando a questão dos assessores.

Fiquei imaginando, sou um Deputado do interior, 70% do eleitorado do Paraná estão no interior. Represento com orgulho o interior, a região de Campo Mourão e os Municípios que ali existem naquela região.

Terei que trazer todos os meus assessores para cá? Não! Discutimos esse projeto e hoje discutimos essas alterações, aprovamos na Comissão de Constituição e Justiça, já temos que pedir apoio dos demais Deputados para aprovar esse projeto. Porque com certeza temos que valorizar os assessores que trabalham no interior, porque 70% dos votos e 70% da população está no interior. Não dá para imaginar que todos que morar aqui em Curitiba e tem que viver aqui em Curitiba. Vou continuar defendendo que tenhamos sim assessores trabalhando, mas que realmente trabalhem no interior.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Concluo aqui publicamente reconhecendo em primeiro lugar o esforço feito e a contribuição intelectual que me foi dada pelo assessor da Comissão de Constituição e Justiça, jovem advogado Dr. Ricardo, que foi extremamente importante nesse processo.

O debate e a discussão com o Deputado Durval Amaral e com o Deputado Tadeu Veneri construímos de forma coletiva esse texto. É um avanço importante que estamos fazendo nesse momento, não tenho dúvidas, em relação ao que nós estamos votando.

O projeto como um todo, todos os Parlamentares poderão ler. Estamos estabelecendo prazo de 240 dias para a Assembleia apresentar o plano de reforma administrativa, estamos estabelecendo o prazo de um ano, no máximo, para fazer concurso público e tem uma parte que temos que discutirmos muito ainda. Temos que congelar uma parte dos cargos em comissão que foram criados pela Lei nº 16390. Entendo, que é necessário prover os cargos dos gabinetes e lideranças, aqueles essenciais ao funcionamento da Casa, mas tem uma outra parte dos cargos que pode e deve ser congeladas, para que possamos discutir a forma com que esses cargos possam ser providos, principalmente por concurso público. Isso é uma discussão da Mesa Diretora e estou dando a minha opinião pessoal. Acho que é um momento importante que temos que fazer para poder avançar.

Era isso. Agradeço a tolerância.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Quero apenas pedir a V. Exa. que permaneça um pouco na tribuna, porque esta Presidência não tem se cansado de agradecer publicamente aos Deputados que têm nos ajudando na construção de uma nova Assembleia. Quando dissemos, há alguns anos, que não iríamos retroceder nenhum milímetro e que iríamos avançar, muitos não acreditavam. E começamos a fazer esse trabalho lentamente, alguns acharam lentamente demais, houve o atropelo, houve o exagero e continuo achando que quem exagera perde a razão, mas houve realmente alguns absurdos que tomamos conhecimento e temos que corrigir, temos que nos sujeitar, nos submeter às sanções legais.

Temos, sim, que contribuir, como estamos contribuindo, em tudo com o Ministério Público, para que tudo efetivamente seja apurado, mas o importante são as cabeças pensantes da Casa, que têm nos ajudado a construir esses novos projetos, não só na questão do reenquadramento.

Passamos pelo recadastramento, passamos agora pelo reenquadramento, aprovamos essa resolução e deveremos aprovar esse projeto, discutir o substitutivo e posteriormente, juntamente com o COPELEGIS, mais a secretaria da Administração, teremos um novo organograma. Teremos sim, a boa ideia do Deputado Elton Welter, que não pode jamais ser esquecido, que nos deu a ideia do concurso público.

Quer dizer, tudo isso está sendo mixado dentro de um liquidificador, para que tenhamos alguma coisa nova. A única coisa que pedimos é que vamos esquecer um pouco, Deputado Pastor Praczyk, V. Exa. que é um homem que tem uma certa intimidade com Deus, para quê tanto ódio? Não há necessidade disso! Não convivi com isso! Não estou acostumado a isso e isso não faz bem para ninguém! E aqueles que agem dessa maneira têm pago muito caro, a história tem mostrado como o ódio faz mal e isso não é bom.

Por isso, Deputado Romanelli, os meus cumprimentos! E estenda-os aos membros da Comissão de Constituição e Justiça e a todos aqueles que têm ficado conosco até as 21h aqui na Assembleia, na mesa de reunião, sendo participante da Mesa Executiva ou não. Ao invés de subirem e demagogicamente pedirem a cabeça deste ou daquele membro da Mesa, estão nos ajudando a construir uma nova Assembleia. E, Srs. Parlamentares, tenham certeza de que no dia 31 de dezembro vou entregar aqui uma nova Assembleia e dou a minha missão por cumprida.

Muito obrigado e parabéns, Deputado Romanelli.

### ***Horário das Lideranças:***

No horário da Liderança do PPS, com a palavra o Deputado Douglas Fabrício.

***Liderança do Bloco PPS/PMN:  
Deputado Douglas Fabrício  
(PPS)***

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados e pessoas que nos acompanham pela TV SINAL.

Deputado Valdir Rossoni e Deputado Augustinho Zucchi, aproveitando que V. Exas. estão perto um do outro e são Presidentes dos dois partidos que, se conseguirmos unir, conseguiremos ganhar a eleição no primeiro turno. O Deputado Valdir Rossoni é Presidente do PSDB e o Deputado Augustinho Zucchi é Presidente do PDT. Sou do PPS, mas não sou Presidente, o Presidente do partido é Rubens Bueno, sou um simples Deputado. O que eu gostaria de pedir é para que pudéssemos ampliar os nossos esforços pela união da Oposição aqui no Paraná.

Fiquei aqui na Oposição desde o meu primeiro dia de mandato e continuo da Oposição. O povo me elegeu na Oposição. Não apoiei o Roberto Requião, apoiei o

Osmar Dias no segundo turno. Se não vencemos a eleição, pelo menos fizemos votos suficientes para que o nosso candidato, na época Osmar Dias, na história deste Estado nunca teve uma eleição tão disputada com alguém que estava no poder e com todo poder, ganhou apenas por 10 mil votos. Se conseguíssemos unir Beto Richa, Osmar Dias, Rubens Bueno e outras lideranças nesse projeto já no primeiro turno, tenho certeza que será bom para o Paraná. Será uma grande vitória e quem vai ganhar será o povo do Paraná. E que todos estejam juntos apoiando o pré-candidato a Presidente da República, José Serra.

Estive lá em Brasília no evento que fez o lançamento da sua pré-candidatura. Que evento bonito! Gente do Brasil inteiro. O preparo desse pré-candidato que hoje vejo pela televisão, pelos jornais, da sua capacidade. Tenho certeza que é o brasileiro que está preparado para ser o nosso Presidente. Estou falando isso porque lá no meu partido temos uma pré-disposição de candidatura própria se não existir essa união. Vamos trabalhar pela união.

Quero parabenizar aqui o Deputado Valdir Rossoni, ouvi pela imprensa que V. Exa. está trabalhando para que o Senador Osmar Dias retorne e venha somar junto conosco esse projeto. Independente de quem será o Governador, o mais importante é a união no Paraná para passar o Paraná a limpo. Estamos fazendo mudanças na Assembleia Legislativa, que são necessárias e importantes. Agora, tem muitas mudanças para fazer no Paraná. Não podemos esconder aqui, não. Tem pedágio alto, têm problemas na Segurança, na Educação, na área de Saúde, e com a união das lideranças e um bom projeto para o Paraná quem vai ganhar será o povo do Paraná.

Concedo um aparte ao Deputado Valdir Rossoni.

#### **O Sr. Valdir Rossoni (PSDB)**

Quero cumprimentá-lo pelo pronunciamento. Dizer que V. Exa. não é um simples Deputado, V. Exa. é um bom Deputado. Por ser a primeira legislatura tem demonstrado competência, atuação firme e tem se dedicado muito, as pessoas têm percebido essa sua atuação.

Como Presidente do PSDB, sempre desejei essa aliança com o Senador Osmar Dias e com o PDT. Nunca me dei por vencido e ainda não me dou por vencido, por mais difícil que seja, porque o PDT, hoje, tem candidato, como o PPS tem candidato e o PSDB tem candidato. Sou da mesma tese. Acho que chegou o momento de refletirmos e apresentarmos para o Paraná um novo modelo, um jeito diferente de governar, porque a população está pedindo e temos que ouvir a voz das ruas para tomarmos a nossa decisão. Este não é um pedido do Deputado Rossoni de aliança com o PDT, este é um pedido que, em todas as reuniões por onde passei, no Norte pioneiro, fizemos 21 Municípios, agora passamos pelo Noroeste do Estado, mais 20 Municípios, já visitamos mais de 100 Cidades do Paraná, nessa caminhada junto com o Beto Richa, construindo, discutindo esse novo modelo, esse novo jeito de governar com o PSDB.

A partir dos próximos dias, é claro que gostaríamos de fazer esta caminhada junto com os partidos que compõem as Oposições aqui nesta Casa. É claro que a nossa Oposição está desfigurada, porque temos que reconhecer que alguns fizeram oposições, outros não fizeram, é um direito de cada um, mas não tenho dúvida que a população do Paraná espera, e poucos paranaenses, a não ser aqueles que têm interesse próprio, são contra essa aliança. É o desejo dos paranaenses e vamos lutar para que isso aconteça.

Obrigado.

#### **O Sr. Augustinho Zucchi (PDT)**

Permite um aparte, Deputado?

#### **O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)**

Agradeço, Deputado Rossoni, se puder ouvir o Deputado Augustinho Zucchi, se puder ouvir sua opinião para que possamos trabalhar a questão dessa união, que é muito importante para o Paraná.

#### **O Sr. Augustinho Zucchi (PDT)**

Deputado Douglas, quero agradecer o aparte que V. Exa. me concede e dizer o seguinte: todos sabem que particularmente exerço a presidência do PDT por uma deferência do Senador Osmar Dias e dos colegas Parlamentares, inclusive, que fazem parte do nosso diretório. É claro que, após a eleição passada, quando tivemos uma disputa no Estado, ficou praticamente uma candidatura natural do Senador Osmar Dias ao Governo do Estado. Mas é verdade, também, que estivemos juntos com o Prefeito Beto Richa em 2004, depois ele esteve conosco no segundo turno, em 2006, estivemos juntos na eleição para a Prefeitura Municipal, agora. Então, este é um momento de conversação.

Embora respeite a sua opinião, acho que como disse, ontem, a posição do Deputado Valdir Rossoni é uma posição que tem lógica, encontra eco na população do Paraná, mas temos dentro do nosso partido algumas pessoas que têm a decisão de que o Senador Osmar Dias seja candidato ao Governo. É uma definição partidária não de agora, de muito tempo. É uma definição que não divide o partido, pelo contrário, é consensual dentro do partido e estamos trabalhando nesse sentido. No entanto, num momento como este, não há como reconhecermos de que conversar não tira pedaço de ninguém, conversar não exige também renúncia de ninguém. Então, acho que V. Exa. coloca uma posição que eu respeito, uma posição pessoal. Já conversei com o Presidente do seu partido que mantém, como disse V. Exa., uma pré-candidatura, no caso de haver uma disputa.

Precisamos pensar uma coisa que seja importante para o Estado. Precisamos pensar num projeto para o Estado. O ano passado inteiro estivemos discutindo isso no Paraná e vamos continuar trabalhando nesse sentido. Acho que o que vale é termos realmente um projeto para o Estado.

Encerro o aparte dizendo que de nossa parte mantemos a nossa posição com a candidatura do Senador Osmar Dias, mas acolhemos esta preocupação dos partidos, que conosco caminham e que pretendem conversar nesse sentido. Mas digo, por derradeiro, que esta definição está a cargo do Senador Osmar Dias, a quem cabe a definição do nosso partido, porque este lhe deu esta condição. Eu, particularmente, há quase 30 anos estou acompanhando o Senador Osmar Dias e vou sempre prestar a ele lealdade e companheirismo, em todas as horas e não apenas neste momento, como candidato ao Governo do Estado.

Obrigado.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Agradecer os apartes que pedi, porque acho que é o melhor momento para o Paraná, a união desses partidos e desses homens. Tenho certeza de que unidos estiverem, quem vai ganhar não vai ser o Beto Richa, o Osmar Dias ou o Rubens Bueno, que são Presidentes de partido e líderes, mas vai ser o povo do Paraná e do Brasil. Porque precisamos que o Paraná seja passado a limpo.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o Deputado Elio Rusch.

### ***Liderança do DEM: Deputado Elio Rusch***

O SR. ELIO RUSCH

Sr. Presidente, Srs. Deputados, na mesma esteira do Deputado Douglas Fabrício, que tem se manifestado sobre o quadro político que vivemos no Estado do Paraná.

Não podemos nos esquecer que somos um agente político. Fomos conduzidos, pela vontade dos eleitores, a ocupar uma cadeira aqui na Assembleia. Nesta Casa há diversos partidos, que estão representados. Quando se aproximam as eleições, é óbvio que as lideranças políticas se colocam à disposição para viabilizar a sua candidatura à maioria, buscando com isso alianças com outros partidos, porque a legislação assim o permite ainda no Brasil.

Em nível nacional, Deputado Douglas, já existe uma pré-aliança confirmada, que dificilmente será desmanchada, e outros partidos haverão de integrá-la, que são o PSDB, o PPS e os Democratas. Em nível estadual, uma questão que sempre defendemos é exatamente a unidade dos partidos que compõem a Oposição no Estado do Paraná. Eu, ainda esta semana, na segunda-feira, dizia à imprensa, no comitê, que acredito em uma unidade do nosso grupo político. A unidade seria essa, que esteve em 2006 e que foi a mesma liderança, os mesmos partidos que apoiaram o Beto Richa para Prefeito em Curitiba. Aliás, o falecido Deputado Aníbal Khury sempre dizia que a questão política se decide é na prorrogação do segundo tempo. Estamos partindo para o mês de maio e no mês de junho teremos as convenções.

Por falar em partido e em convenções, queremos deixar claro que, como PPS, PDT, PSDB, PMDB, PT, PSB, PV, enfim, todos os partidos e outros partidos que não compõem, que não tem representação aqui na Casa, se reúnem.

O nosso partido Democratas tem uma reunião marcada para segunda-feira, costumeira como todas. É bom que se diga que esta reunião já tem uma pauta programada e agendada. Está aqui a pauta que foi expedida e assinada pelo Presidente do partido, Deputado Lupion, que diz que o item 01 será a apreciação das comissões provisórias; o item 02, discutir o momento político do Paraná. E que momento político é esse? O momento de buscar a unidade das coligações, com que o nosso partido vai se coligar na maioria. Na proporcional haverá ligações com quais partidos? E o último assunto da pauta de segunda-feira serão assuntos gerais de interesse do partido. Esses são os três itens que fazem parte da nossa reunião marcada já dia 30 e que foi expedida para os Deputados Estaduais, Federais, e os integrantes da Comissão Executiva do nosso partido.

O Democratas, como outros partidos, se reúne constantemente. E essa reunião de segunda-feira, volto a dizer, como Secretário Geral do partido no Estado do Paraná, a pauta é essa que eu disse. Não em outra pauta nessa reunião. E queremos, sim, construir uma grande aliança no Estado do Paraná, para que possamos, sim, vencer as eleições, como disse V. Exa., já no primeiro turno, se possível. Não sabemos quem será o Governador, não sabemos quem vai estar com quem. Muitas especulações existem, partido A, com B, com quem tenho mais afinidade, como fica a situação do quadro político.

Agora, não podemos, num momento desses que vivemos, que discutimos a sucessão do Estado, de repente, trazer para dentro do partido coisas que não fazem parte da pauta ou da convocação. Volto a dizer, esta é a pauta da reunião de segunda-feira do Partido Democratas.

Aparte ao Deputado Plauto.

O Sr. Plauto Miró (DEM)

Ouçõ com atenção o seu pronunciamento e acho importante essa sua colocação falando da pauta da reunião que vai acontecer na próxima segunda-feira. Porque rumores tomam conta do mundo político de que essa reunião é do partido para discutir outros temas na área política, com relação à Assembleia Legislativa do Paraná. E é verdade que uma reunião convocada já há dias, o senhor como Secretário Geral, o Deputado Abelardo Lupion assina essa convocação, e tenho certeza que dentro do tema para a qual ela foi convocada, nós iremos discutir, naturalmente, como sempre acontece quase que semanalmente, discussão de comissões provisórias, discussões das eleições, da aliança e do caminho que o Partido Democratas vai tomar nessas próximas eleições. Lá é o campo legítimo para a discussão das questões partidárias e é isso que vamos discutir.

Obrigado, Deputado.

O SR. ELIO RUSCH (DEM)

Agradeço, Deputado Plauto.

Queria aproveitar para parabenizar os Deputados Romanelli e Durval Amaral, que é Presidente da CCJ, pela forma correta, transparente e da forma mais justa como estão conduzindo a questão dessas resoluções que estão sendo votadas aqui na Casa, para que possamos fazer o reenquadramento dos funcionários.

Deputado Nelson Justus, a partir do momento que um Deputado Estadual do interior não possa ter um assessor no interior, ele não sobrevive. Tenho um escritório político meu na minha Cidade de Marechal Cândido Rondon. Lá é o meu escritório de atender a população. É no meu escritório que os meus assessores recebem as pessoas para discutir, fazer as reuniões e trazer para nós. E é no meu escritório que me reúno com pessoas da região e os meus assessores percorrem os Municípios me representando, buscando sugestões.

Fui indagado ainda há pouco pela imprensa, eu disse que temos 503 Deputados Federais no Brasil, 81 Senadores, quem não tem o seu domicílio eleitoral em Brasília, com toda certeza, Senadores e Deputados Federais, têm os seus escritórios nos seus Estados.

Aqui no Paraná os Deputados Federais têm os seus escritórios na Capital e ainda têm o escritório lá no interior, na sua Cidade, e lá trabalham os seus assessores que são contratados pela Câmara ou pelo Senado da República.

Então, a partir do momento que não pudermos ter os nossos assessores trabalhando no interior, na nossa base, a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, senhor paranaense que está me assistindo agora na televisão, vai virar uma Assembleia Legislativa de Deputados só na Capital, porque não tem mais como você fazer diferente.

Então, a palavra, de repente, como disse o Deputado Romanelli, agente político, talvez não fosse a mais correta usada, mas que já foi mudada. É um assessor parlamentar ou secretário parlamentar. Ele é um cargo de confiança do Parlamentar, é um cargo de confiança do Deputado. Quem trabalha comigo no meu gabinete aqui em Curitiba, quem trabalha comigo aqui na Capital ou trabalha lá no interior comigo, é meu homem de confiança.

Fazer concurso, sim, para quem trabalha aqui na Casa, trabalho burocrático.

Imaginem os Srs. Deputados agora o seguinte: fazer um concurso público, Deputado Tadeu, e já conversamos sobre esse assunto, imagine um funcionário concursado, de repente tem que trabalhar no gabinete do Deputado Elio Rusch, sou Democrata, e esse funcionário concursado tem direito de ter um partido, ele é do PT. O PT é meu adversário! Agora vou pegar um assessor do PT para trabalhar comigo? Não tem como! Não existe!

Então, o cargo de confiança é como o Prefeito, o Governador do Estado, os seus cargos de confiança, os Secretários são de confiança exclusiva do Executivo. Os Secretários, os Diretores, já diz cargo de confiança.

Agora, os demais cargos sim, esses poderão e deverão ser preenchidos por concurso público. É isto que estamos fazendo e é isto que a Assembleia Legislativa está fazendo.

Agora, eu como Deputado na Assembleia Legislativa, preciso ter no meu gabinete e no meu escritório, na minha representação parlamentar, pessoas de estrita confiança minha, como de qualquer outro Parlamentar, seja da Capital ou do interior.

Obrigado, Sr. Presidente, obrigado Srs. Parlamentares.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

No horário do PT, com a palavra o Deputado Tadeu Veneri.

### *Liderança do PT: Deputado Tadeu Veneri*

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Tivemos na última semana um ato que me parece bastante significativo aqui no Estado do Paraná, que foi a formatura da segunda turma da Escola de Agroecologia da Lapa, Deputado Rafael Greca, que V. Exa. conhece, uma escola que formou 35 técnicos em Agroecologia, que é um curso hoje reconhecido pela Universidade Federal do Paraná, de nível superior e que basicamente faz uma outra abordagem de como devemos produzir alimentos, uma vez que sabemos, estivemos aqui dias atrás, como o Deputado Elton e diversas autoridades do Estado do Paraná, fazendo um debate com os pequenos produtores rurais, sabemos que os alimentos que vêm à mesa dos brasileiros, hoje, 60 a 65% deles vem do pequeno produtor, da agricultura familiar.

Deputado Pedro Ivo, V. Exa. que está compondo a Mesa neste momento sabe, até porque é um pequeno agricultor, que se continuarmos tendo a agricultura da forma como temos hoje, uma agricultura extensiva que por ano tem consumido 708 milhões de litros de veneno no campo, no Brasil.

O Brasil é o maior consumidor de veneno do mundo e todos sabemos que o veneno que é produzido pela indústria derivada, basicamente derivada de petróleo, não é algo que possa ser, num curto prazo de tempo, absorvido pela água, terra, plantas. É um veneno que tem matado as pessoas, tem produzido uma altíssima quantidade de câncer no mundo todo, e quando vemos uma escola que se propõe a formar uma nova abordagem, de pessoas que têm uma nova visão da produção, acho que é motivo não só para comemorarmos, mas motivo para lembrarmos que quando o Governador Requião iniciou o seu Governo se propôs, numa parceria feita com o Governo Hugo Chávez da Venezuela, com o Governo Lula, com o Governo do Rio Grande do Sul à época e que hoje já tem escolas de agroecologia praticamente no Brasil todo. Vão inaugurar agora uma escola de agroecologia em Paraopebas, no Pará.



Estão buscando fazer com que essas escolas tenham não apenas uma nova forma de produção, mas uma nova abordagem também para os alimentos produzidos. Estavam lá presentes alunos da América Latina toda, da Venezuela, Paraguai, Uruguai, Argentina, Goiás, Santa Catarina, Mato Grosso.

Estamos tendo uma nova forma de produzir alimentos e acho que deve ser registrado e saudado pelos Deputados aqui nesta Assembleia, e espero que o próximo Governo, seja quem for, mantenha essa que é uma experiência que temos na área de ecologia e uma experiência extremamente positiva, uma experiência boa, que produz alimentos com qualidade e alimentos que não levam veneno como estamos aí, infelizmente, tão acostumados a consumir.

Quando vemos toda a indústria petroquímica, que tem um interesse imenso em vender esses venenos e muitas vezes estamos sendo induzidos inclusive a consumi-los, obviamente que isso depende de um entendimento diferenciado, de uma produção diferenciada, mas estamos no caminho certo.

Com aparte o Deputado Rafael Greca.

#### **O Sr. Rafael Greca (PMDB)**

Quero cumprimentar V. Exa. por abordar este importante tema, lembrando que a agroecologia é uma inovação trazida ao Paraná por um ramo do MST instalado na antiga fazenda do Barão dos Campos Gerais, na casa histórica onde D. Pedro II se hospedou quando da sua visita ao Paraná em 1880.

Quero dizer que a Lapa conservadora, que no começo via com certa pressão e com medo a vizinhança de uma escola dita dos sem-terra, hoje vê com simpatia a ideia de sementes sem veneno, de sementes multiplicadas dentro do sonho da inovação e da fundação de um mundo novo.

Toda ideia nova dá sempre muito medo e alguma inveja: a inveja de quem não teve a ideia e o medo de quem não teve a inteligência para compreendê-la.

Era isso. Muito obrigado.

#### **O SR. TADEU VENERI (PT)**

Obrigado, Deputado Rafael Greca.

Quero lembrar aquilo que foi dito um dia por uma das principais figuras do MST, Stédile, quando comentou a revolução que está sendo feita no campo da produção agrícola e com a tecnologia que está sendo colocada para pessoas que talvez nunca cursassem uma universidade, até por serem filhos de camponeses, muitos deles extremamente empobrecidos e que hoje podem cursar uma universidade, num curso específico voltado para fixar o homem no campo, e lembra muito o que João Pedro Stédile falou quando citou Fidel Castro, falando que Fidel Castro disse que as revoluções hoje não são mais feitas pelas armas, e puxando uma caneta disse: “As revoluções hoje são feitas pela Educação.”

Então, vida longa à experiência da Escola de Agrologia, Escola Latino-Americana da Lapa, e que tenhamos muitos frutos sem agrotóxicos colhidos dessa experiência.

Quero aqui também fazer uma referência ao projeto que estamos votando hoje e a subemenda que já foi discutida pelo Deputado Romanelli e por outros Deputados. O que estamos votando na segunda Sessão no dia de hoje é, na verdade, a construção de um esforço coletivo. Isso é importante. Quando conseguimos produzir através de um entendimento coletivo passos à frente, de fato estamos respondendo à sociedade aquilo que a sociedade espera que possamos melhorar o espaço do Parlamento, permitir que sejamos referência positiva para a sociedade. E obviamente fazer da nossa atividade, que é política, sabemos que a pressão é necessário é bem vinda, tenho dito isso aqui quase que diariamente.

Lembrando o Frei Beto, que tem uma frase muito importante para nós fazermos política, ele diz que: “Político é como feijão na panela, só funciona na pressão.” e muitas vezes é isso que acontece, a sociedade legitimamente pressionando obtém seus resultados.

Quero fazer uma alusão, eu conversava com o jornalista Rafael de Lala e comentei com ele sobre um provérbio chinês, que independente de quem tenha sido a autoria, ele é válido, diz que: “É melhor acender uma vela do que amaldiçoar a escuridão.” e para aqueles que apenas amaldiçoam a escuridão, acho que hoje estamos não apenas ascendendo uma vela, mas estamos mostrando que é possível, com muitas velas, eliminarmos a escuridão.

Então, quem venham novos passos, para que tenhamos novos tempos e tempos positivos.

Muito obrigado.

#### **O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

No horário do PSDB, com a palavra o Sr. Deputado Valdir Rossoni.

### ***Liderança do PSDB: Deputado Valdir Rossoni***

#### **O SR. VALDIR ROSSONI**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Subo à tribuna hoje, como Presidente do PSDB, falar um pouco do nosso pré-candidato a Presidente da República, José Serra. Acho que chegou o momento em que temos que mostrar à população quem é que estamos apresentando para buscar os votos dos brasileiros e como estamos fazendo aqui no Paraná dos paranaenses. Quero falar um pouco do cidadão Serra. Homem que tem um currículo que o credencia a ser Presidente da República. Foi líder estudantil; lutou contra a ditadura; foi exilado; foi um brilhante Senador Constituinte; um dos melhores Ministros da Saúde que este País teve, principalmente caracterizado pela coragem, quando tratávamos a questão da AIDS, ninguém tinha esperança, ele lutou contra tudo e contra todos e venceu. Tratou da questão dos genéricos, da quebra das patentes, que era quase que impossível.

Aí mostra a determinação que tem o homem José Serra. Foi prefeito de São Paulo, Secretário de Estado, Governador de São Paulo, enfim, exerceu neste País os mais difíceis cargos que um homem público pode exercer. O importante é que é um homem que tem uma longa vida pública.

Primeiro, principalmente neste momento, é ver o que aconteceu no decorrer da sua história. Não há nenhum fato negativo contra o cidadão José Serra. Um homem que foi Senador Constituinte, que foi Prefeito de São Paulo, Governador de São Paulo, Ministro da Saúde. Tem uma vida que não pode temer e nem teme a questão da “ficha limpa”. Este é o nosso candidato a Presidente da República.

Quero dizer aqui por quê acho que estamos apresentando aos brasileiros o melhor nome que hoje temos como candidato a Presidente da República. Primeiro, porque o PSDB, através do Fernando Henrique, foi um homem que deu um passo importantíssimo para que esta Nação chegasse aonde chegou.

Implantamos aqui o Plano Real. Hoje já esquecemos. Mas quem não lembra do tempo do Plano Real, de que no final do mês tínhamos 30% de inflação? O salário era corrido mensalmente. Nunca esqueço quando foi apresentado no Congresso Nacional a Lei de Responsabilidade Fiscal, que foi a lei, talvez, mais importante deste País, que colocou a Administração Pública com responsabilidade. Antigamente, Deputado Rafael Greca, V. Exa. que em uma vasta experiência, o homem que ia sair ao cargo de Governador, Prefeito, ele gastava tudo e não tinha nenhuma responsabilidade com quem ia pagar a conta. A Lei de Responsabilidade Fiscal foi boa, colocou a Administração Pública nos trilhos.

Depois do Plano Cruzado, que estabeleceu e deu condições para que a economia brasileira pudesse ter as condições que tem hoje, o Plano Real, até a popularidade.

Temos que reconhecer que a popularidade do Presidente Lula é devido também aos avanços. Temos que dizer que é devido à pujança da economia brasileira. Se a economia brasileira tem essa pujança hoje, é porque nós brasileiros tivemos pessoas como o Serra, que debelaram a inflação deste País, porque todos sabem por quantos planos nós passamos.

Teve um momento em que tínhamos até os fiscais do Sarney, plano que deu certo, mas foram tentativas válidas que deram experiências para que implantássemos o Plano Real.

#### **O Sr. Rafael Greca (PMDB)**

Só para dizer da minha alegria, quando fui Prefeito de Curitiba, no dia em que quando com o Ministro Rubens Recupero, que era o Ministro da Economia, na ocasião da implantação do Plano Real, fomos até o terminal do Boqueirão andar com o povo, porque naquele dia em diante o ônibus não precisava mais subir. Eu, quando

Prefeito, me lembro de quando tinha que escolher o futuro preço da tarifa, meio por adivinhação, meio por tarologia, por índice da Fundação Getúlio Vargas, se fosse demais o povo apedrejava os tubos do ligeirinho; se fosse de menos, faltava dinheiro desde a carne para o leão do zoológico, até para o mingau das crianças da escola pública de Curitiba.

Era 1 milhão de passageiros por dia, naquele tempo, agora são 2 milhões. Mas o Fernando Henrique vem depois do Rubens Recupero e consolida o Plano Real.

Era isso o que eu queria dizer.

#### **O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)**

Agradeço pelo aparte e concedo um outro aparte ao Deputado Douglas Fabrício.

#### **O Sr. Douglas Fabrício (PPS)**

Lembrar que nessa época o Presidente era o Itamar Franco, que hoje é Vice Presidente do PPS e que também está junto nessa chapa, apoiando o pré-candidato José Serra.

Só também colocar mais uma situação que é importante. O José Serra também já foi uma vez candidato a Presidente da República, foi para o segundo turno e foi muito bem votado, sendo que naquela oportunidade não deu para ganhar a eleição, mas tenho certeza de que isso ajudou muito também no seu currículo. Isso porque não só de vitórias se faz um currículo. Embora tenha sido uma derrota na questão eleitoral, foi uma vitória política, porque hoje ele pode somar para estar realmente mais preparado para ser o nosso Presidente da República.

#### **O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)**

É importante dizer que o Plano Real realmente foi implantado pelo Fernando Henrique, como Ministro da Fazenda, no Governo Itamar Franco. Foi o grande passo na economia brasileira para que vivêssemos este momento. E como sei que não estou apenas falando com Parlamentares mas estou falando com os paranaenses, e este é um momento de reflexão e assim terão os nossos oponentes - que terão candidato a Presidente da República - também condições de mostrar aqui o lado positivo do seu candidato ou da sua candidata, dizer que o Serra foi um homem que participou dos momentos mais importantes deste País, ele faz parte da história deste País. Um homem que conviveu com Tancredo Neves, com Pedro Simon, com José Richa, com Euclides Scalco, com Mário Covas, com Dr. Ulisses, enfim, um homem que conviveu com Franco Montoro, foi Secretário dele.

### ***Passa a usar o horário da Liderança da Oposição***

Então, o que quero dizer aos paranaenses?

As pesquisas já mostram que os paranaenses têm uma grande preferência pela candidatura do Serra, mas quero mostrar aqui a todos os paranaenses que o PSDB escolheu o Serra para essas razões por essas qualidades. Sabemos que o grande passo dado na economia brasileira foi o momento da implantação do Plano Real. Temos que reconhecer aqui que a pujança da economia brasileira neste momento, o País se consolidando em uma grande Nação, houve avanços no atual Governo, mas não tenho dúvida nenhuma de que foi dado o primeiro passo no Plano Real, foi dado agora o segundo passo com avanços sociais importantes pelo Presidente Lula, mas não tenho dúvida de que o homem que está credenciado para dar o terceiro e definitivo passo para inserir o Brasil como uma grande Nação é o José Serra. Isso pelo seu passado, pela sua história e por tudo o que ele representa para este País. Um homem experiente, em condições, um homem que sabemos que vamos votar e não será uma aventura.

Por isso, venho aqui hoje falar desse cidadão que o PSDB apresenta à Nação brasileira como pré-candidato e, se Deus quiser, a partir de junho como candidato a Presidente da República.

Concedo um aparte ao Deputado Antonio Belinati.

#### **O Sr. Antonio Belinati (PP)**

Nobre Deputado Valdir Rossoni, a presença de V. Exa. na tribuna é sempre uma motivação a mais para o brilho das Sessões desta Casa. Sou um admirador de carteirinha da habilidade com que V. Exa. se constitui no grande tribuno que é.

Aproveito, se V. Exa. me permitir, para divulgar uma pesquisa, trazer ao conhecimento de V. Exa. uma pesquisa divulgada hoje em Londrina, feita pelo Colégio Portinari, que é um colégio respeitadíssimo, ele tem uma equipe fantástica para pesquisa em parceria com a Rádio Paiquerê AM. Em números redondos deram o seguinte: na pesquisa espontânea em Londrina, José Serra está com 34% e a Dilma Rousseff com 8%. E para o Governador Beto Richa 38% e Osmar Dias 18%.

Muito obrigado.

#### **O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)**

Muito obrigado pela informação. Mas enfim, depois de falar sobre a eleição de Presidente da República, tomei a decisão agora, nesta tribuna, de falar um pouquinho do momento que estamos vivendo nesta Casa. Não tenho dúvidas que se tivermos determinação, e estamos tendo, se tormarmos as atitudes que são necessárias, sairemos maiores. V. Exa. Deputado Nelson Justus, disse há pouco que quer entregar uma nova Assembleia Legislativa, e esse é o desejo de todos os Parlamentares, os 54, acho que é o grande equívoco. Estão instaurados os processos investigatórios, as pessoas vão responder pelos seus atos. Agora, precisamos ter qualidade, e depende de nós para sairmos desse momento. Somos pessoas que

temos idade, que temos experiências, que temos condições, que temos qualidade. Aqui tem excelentes Parlamentares. Sempre disse isso. Precisamos ter com decisões firmes, definitivas, para mostrar aos paranaenses que estamos determinados, e aí me somo a V. Exa., para entregarmos aos paranaenses uma nova Assembleia Legislativa. Devemos isso aos paranaenses! Não adianta encontrarmos os culpados. Os culpados somos nós. Talvez acomodados não tomamos as atitudes no determinado tempo. Mas, como nós políticos sofremos de um mal, só agimos sob pressão, vi lá no Congresso Nacional votando, sob pressão, o Ficha Limpa. Sei que o Ficha Limpa causa alguns dissabores. Ouvi aqui pronunciamentos. Quero dizer que sou favorável ao projeto, quero que seja aprovado. Porque não vejo como ser diferente. Porque vivemos, há pouco o Deputado Rafael Greca falou aqui sobre a imprensa, é tão rápida a divulgação e, se não vão dizer que tal Deputado é a favor da ficha suja.

O que está acontecendo no Brasil são avanços importantes. Sou favorável a isso, porque mostra a diferença das situações. Não tenho dúvidas de que este momento que estamos vivendo serve de aprendizado. Mas vai servir muito para que todos esses avanços que estão acontecendo na nossa Casa, não estão acontecendo agora depois das denúncias, não, Deputado Nelson Justus, reconheço que V. Exa. tinha já, antes das denúncias e dos acontecimentos, implanado avanços consideráveis, mas, agora, andamos mais rápido. Estou vendo aqui a aprovação de um projeto de lei regulamentando a questão desses servidores. Não adianta querermos ter o agente político lá no interior se não for regulamentado por lei. Vamos regulamentar por lei.

Eu sempre digo: o Congresso Nacional não faz uma lei para dar condições para que os Deputados Estaduais possa ter condições de serem bons Deputados. Ver quanto tempo estamos aqui e não temos poderes. Por quê não temos poderes? Porque abrimos mão dos nossos poderes. Quando vamos aprovar, agora, o orçamento, damos todo poder para o Governador legislar por decreto. Quando ele quer suplementar uma verba não precisa dar satisfação à Assembleia Legislativa, de onde vai tirar os recursos e par aonde vai mandar. De repente, está tirando recursos da Saúde, da Educação, para fazer algo que não seria importante, e esta Casa não fica sabendo. Por quê? ao aprovar o orçamento damos os poderes ao Governador.

No momento em que estamos passando pela crise que estamos passando, é o momento desta Casa refletir. Agora, vamos aprovar o orçamento. Para termos aqui, efetivamente, o poder de ajudar a Governar o Estado com mais transparência, que nós cuidemos do orçamento que vamos aprovar nos próximos 60 dias.

Agradeço aos senhores. Obrigado, Sr. Presidente!

#### **O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Parabéns Deputado.

## **Ordem do Dia:**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

## **Leitura do Expediente**

Sobre a mesa, Mensagem nº 041/10, subscrito pelo Exmo Sr. Governador do Estado, constante do expediente, encaminhando anteprojeto de lei, que institui o projeto Paraná em Ação, no âmbito do Estado do Paraná. À **Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Elton Welter, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Ademir Bier, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1386, de autoria do Deputado Chico Noroeste, constante do expediente, requerendo antecipação da Sessão Ordinária do dia 06 de maio (quinta-feira) para logo após o término da presente Sessão, com a diminuição de interstício. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1394, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, com apoio dos Deputados Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Douglas Fabrício e demais Deputados, constante do expediente, requerendo a transformação de Sessão Ordinária de 10/05/10 em Comissão Geral de Plenário, para a discussão e votação do Projeto de Lei nº 197/10 e Projeto de Resolução nº 013/10. **Recebido. Protocola-se. Decorrido do prazo regimental de 24 horas, incluir na Sessão Plenária para deliberação.** À Diretoria de Assistência ao Plenário para as providências.

## **Discussão/Votação**

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

## **Redação Final**

### **ITEM 01**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 131/10, de autoria do Deputado Nelson Justus, que declara de utilidade pública estadual a Associação Terapêutica Nova Canaã, com sede e foro no Município de Curitiba. **Aprovada. (Publ. no DA nº 027/10, de 29/03/10, em Projetos de Lei).**

## **3ª Discussão**

### **ITEM 02**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 139/10, de autoria do Deputado Edson Strapasson, que declara de utilidade pública a Associação dos Amigos da Escola Municipal de Educação Especial Professora Roza Bini de Oliveira, com sede e foro no Município de Almirante Tamandaré, no Estado do Paraná. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DE PLENÁRIO, APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

## **2ª Discussão**

### **ITEM 03**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 147/10, de autoria do Deputado Nereu Moura, que declara de utilidade pública o Conselho Comunitário de Segurança de Reserva do Iguaçu - CONSERI, com sede e foro no Município de Reserva do Iguaçu e foro no Município de Pinhão. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

### **ITEM 04**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 170/10, de autoria do Deputado Pastor Edson Praczyk, que declara de utilidade pública a Organização não Governamental Saúde Esporte, com sede e foro no Município de Curitiba. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

### **ITEM 05**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 173/10, de autoria dos Deputados Wilson Quinteiro, Enio Verri, Luiz Nishimori, Cida Borghetti e Dr. Batista, que declara de utilidade pública a Sociedade Eticamente Responsável - SER, com sede e foro no Município de Maringá. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

### **ITEM 06**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 013/10, de autoria do Deputado Durval Amaral e outros, que regulamenta os anexos IV e V da Lei nº 16390/10, que constituem em gratificação aos servidores do Quadro Efetivo da Assembleia Legislativa do Paraná. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ.

**Sobre o referido projeto, emendas de Plenário, nos seguintes termos:**

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO, DE Nº 01  
AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 013/10

Art. 1º O artigo 8º do Projeto de Resolução nº 013/10, passa a vigor com a adição do seguinte parágrafo único:

“Art. 8º (...)

Parágrafo Único. Os servidores estáveis do Quadro Efetivo do Pessoal da Secretaria desta Assembleia Legislativa, portadores do Diploma de Curso Superior, terão os mesmos direitos dos servidores referidos no parágrafo 3º do artigo 1º da Resolução nº 009/05.”

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) JOCELITO CANTO

Apoiamento:

Osmar Bertoldi, Antonio Anibelli, Fernando Scannavaca, Luiz Fernandes Litro, Duílio Genari, Tadeu Veneri, Enio Verri, Felipe Lucas, Douglas Fabrício, Teruo Kato, Elton Welter, Rosane Ferreira, Rafael Greca, Luciana Rafagnin, Luiz Eduardo Cheida, Marcelo Rangel, Ademir Bier, Ademar Traiano, Elio Rusch, Antonio Belinati, Dr. Batista, Luiz Accorsi, Neivo Beraldin, Dobrandino da Silva, Stephanes Júnior, Pastor Edson Praczyk, Plauto Miró, Pedro Ivo, Wilson Quinteiro, Augustinho Zucchi, Chico Noroeste, Beti Pavin, Cleiton Kielse, Artagão Júnior e Luiz Claudio Romanelli.

JUSTIFICATIVA:

O objetivo da presente proposta de alteração tem o cunho de tratar isonomicamente os servidores estáveis do Quadro Efetivo do Pessoal da Secretaria desta Assembleia Legislativa, detentores de Diploma de Curso Superior.

#### EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO, Nº 02, AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 013/10

O parágrafo primeiro do artigo 1º, do Projeto de Resolução nº 013/10, com a seguinte redação original:

“Considera-se apoio para os fins previstos no presente ato, as atividades desenvolvidas perante órgãos responsáveis pela administração da Casa, Comissões, Diretorias, Lideranças, e outros órgãos responsáveis e vitais à manutenção das atividades do Legislativo Estadual, bem como as de caráter político, eis que função precípua da Casa.”

Passa a ter a seguinte redação:

“Considera-se apoio administrativo para fins de previstos no presente ato, as atividades desenvolvidas perante órgãos responsáveis pela administração da Casa, com vista à manutenção das atividades do Poder Legislativo Estadual.”

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) ELTON WELTER, LUCIANA RAFAGNIN, LUIZ EDUARDO CHEIDA, CHICO NOROESTE, TADEU VENERI, ADEMIR BIER, PASTOR EDSON PRAZCYK E PEDRO IVO.

JUSTIFICATIVA:

As atribuições funcionais dos cargos efetivos não tem finalidade política e são destinadas ao atendimento de toda a Assembleia Legislativa. Por esta razão, não é apropriada a atribuição de atividade de caráter político aos servidores efetivos da Casa, pois, consome os princípios constitucionais da Administração Pública, de modo especial o princípio da finalidade do serviço público, deve o servidor manter íntegra sua imparcialidade diante

da natureza política dos mandatos eletivos. Assim sendo, mostra-se impertinente que os servidores públicos efetivos da Assembleia Legislativa possam exercer funções de caráter político, servindo individualmente a um determinado gabinete ou mandato e desviando-se das funções inerentes aos cargos para os quais prestou concurso público ou obteve estabilidade constitucional, cuja finalidade é diversa da finalidade essencialmente política.

#### EMENDA DE PLENÁRIO Nº 03

O parágrafo segundo do artigo 1º, do Projeto de Resolução nº 013/10, com a seguinte redação original:

“O pagamento da referida gratificação depende de atestado de merecimento, fornecido pelo chefe, do setor, ou gabinete onde estiver lotado o servidor efetivo, no que tange às atividades por ele desenvolvidas, de acordo com o quanto disciplinado no presente ato.”

Passa a ter a seguinte redação:

“O pagamento da referida gratificação depende de declaração de motivação do direito à concessão da vantagem, expedida pelo chefe do setor onde estiver em exercício o servidor beneficiado, no que tange às atividades por ele desenvolvidas, de acordo com o disciplinado no presente ato.”

Sala das Sessões, em 05/05/10.

(a) ELTON WELTER, LUCIANA RAFAGNIN, LUIZ EDUARDO CHEIDA, CHICO NOROESTE, TADEU VENERI, PEDRO IVO, ADEMIR BIER E PASTOR EDSON PRAZCYK.

JUSTIFICATIVA:

A Constituição Federal admite expressamente a possibilidade de concessão de vantagens, além do vencimento, ao estabelecer no parágrafo 1º, do artigo 39, que:

“§ 1º A fixação dos padrões de vencimentos e dos demais componentes do sistema remuneratório observará:”

Porém, condicionou-o à observância dos seguintes requisitos:

I - a natureza, o grau de responsabilidade e a complexidade dos cargos componentes de cada carreira;

II - os requisitos para a investidura;

III - as peculiaridades dos cargos.”

Logo, a concessão da vantagem, denominada, ao nosso entender impropriamente na Lei nº 16390, de 02/02/10, de Gratificação de Apoio Administrativo, não se fundamenta por merecimento, fundamento de ascensão funcional, mas sim de motivação.

Ainda em consonância com a outra emenda apresentada pela mesma bancada, com proposta de nova redação do parágrafo primeiro do mesmo dispositivo legal, impõe-se a exclusão do termo gabinete, tendo em vista que os servidores efetivos não devem estar lotados - o termo correto é estar em exercício - em gabinetes - mas, exclusivamente nos órgãos da administração da Casa, o que não incluem os gabinetes de Deputados ou de lideranças de bancadas.

**Portanto, serão encaminhadas à Comissão Geral de Plenário, na segunda-feira.**

## 1ª Discussão

### ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 836/07, de autoria do Deputado Caíto Quintana, que altera dispositivos da Lei nº 13228, de 18/07/01, que criou o Fundo de Apoio ao Registro de Pessoas Naturais - FUNARPEN. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM PARECER CONTRÁRIO DA CF. COM EMENDA DA CCJ. (Publ. no DA nº 152/07, de 26/11/07, em Projetos de Lei).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 836/07

P A R E C E R :

#### Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Caíto Quintana, tem como escopo alterar os dispositivos da Lei nº 13228/01, que criou o Fundo de Apoio ao Registro de Pessoas Naturais - FUNARPEN, no âmbito do Estado do Paraná, tendo em vista uma proteção aos ofícios de família.

#### Legitimidade e legalidade

O artigo 236 da Constituição Federal dispõe:

*Art. 236. Os serviços notariais e de registro são exercidos em caráter privado, por delegação do Poder Público:*

*§ 2º Lei Federal estabelecerá normas gerais para fixação de emolumentos relativos aos atos praticados pelos serviços notariais.* (grifos nossos)

Dentro do contido no parágrafo segundo do referido artigo, temos de buscar fundamentação no contido junto à Lei nº 10169/00, a qual regula normas gerais acerca da fixação dos emolumentos aos atos praticados pelos serviços notariais e de registro no Brasil, e é nesta lei que vemos a base para a promulgação da Lei Estadual nº 13228/01, pois vejamos que a lei federal assim normatiza:

*Art. 8º Os Estados e o Distrito Federal, no âmbito de sua competência, respeitado o prazo estabelecido no artigo 9º desta lei, estabelecerão forma de compensação aos registradores civis das pessoas naturais, pelos atos gratuitos, por eles praticados, conforme estabelecido em lei federal.*

Portanto, vejamos que a execução de lei no sentido de observância a Lei Federal, a qual fundamentou o projeto que originou a Lei Estadual nº 13228, está justamente adstrito a tal dispositivo legal, tendo em vista que o mesmo dá competência aos Estados para que cumpram o que regula a lei federal.

Deste modo o Estado teve total legitimidade para a promulgação e aprovação da Lei nº 13228/01, a qual institui o FUNARPEN, antes de tratarmos dos disposto no presente projeto, algumas considerações devem ser feitas:

*O Governo do Estado do Paraná, regulamentando o artigo 8º da Lei Federal nº 10169 de 29/12/00 que determina o estabelecimento de formas de compensação aos Registradores Civis das Pessoas Naturais*

*pelos Atos Gratuitos por eles praticados, sancionou a Lei nº 13228 em 18/07/01, determinando a obrigatoriedade de aplicação do Selo de Autenticidade nos atos praticados pelos Tabeliões de Notas de Protesto, Registradores de Imóveis, Registradores de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas, Registradores Civis de Pessoas Naturais e Distribuidores vinculados à Lei nº 8935/94, criando o Fundo de Apoio do Registro Civil de Pessoas Naturais - FUNARPEN, a quem compete, pela lei. Custear os atos praticados gratuitamente pelo Registrador Civil de Pessoas Naturais.*

*Esse custeio, que para melhor entendimento, passamos a denominá-lo repasse, nada mais é que o ressarcimento que fará o FUNARPEN aos Registradores Civis para compensá-los pela gratuidade instituída há mais de quatro anos por lei federal, para todos os Atos de Registro de Nascimentos e Óbitos praticados por aqueles Ofícios.*

*Para viabilização desse repasse, houve a união da Categoria dos Notários e Registradores, aplicando-se a máxima da distribuição de renda onde quem pode um pouco mais participar ativamente na sobrevivência dos que não podem, por terem perdido totalmente as receitas que obtinham com a cobrança de custas para a realização daqueles atos.*

*Assim sendo, estão os Notários e Registradores do Estado do Paraná, garantindo a gratuidade dos registros de nascimentos e óbitos a toda a população, pois os Registradores Civis, pela gratuidade legalmente instituída, caminhavam, a passos largos, para o fechamento de seus ofícios, pois é impossível alguém trabalhar sem nada receber.*

*Entretanto, para haver repasse há que haver receita. Para essa receita, foi instituída a venda dos Notários e Registradores de Selos, que foram denominados Selos de Autenticidade de Atos, e que se serão afixados nos Atos que praticarem, cabendo ao FUNARPEN, por imposição legal, o fornecimento dos selos para todos os Ofícios do Foro Extrajudicial, com exclusividade de atendimento.*

*(Retirado do site: [www.funarpen.com.br](http://www.funarpen.com.br))*

O presente projeto tem o intuito de alterar dispositivos da Lei nº 13228/01. Quando se trata de alteração legislativa, verificamos, inicialmente, qual é a competência para legislar. No caso em tela, observamos que conforme preceitos da Constituição Estadual têm a Assembleia tal prerrogativa, por se tratar de lei cuja autoria é oriunda desta Casa de Leis.

Tendo em vista que cabe, então, ao legislador a função de ditar normas sobre a matéria ora analisada, somos pela constitucionalidade do presente, uma vez que aquele que possui competência para legislar também possui competência para alterar.

Ademais disto no que concerne à técnica legislativa, o presente projeto de lei não encontra nenhum óbice frente a Lei Complementar nº 095/98.

**Conclusão**

Quanto à técnica legislativa o presente projeto, não encontra óbice, junto a Lei Complementar nº 095/98.

Diante do exposto, verificou-se que o presente projeto está revestido de constitucionalidade, sendo que o fulcro no argumentado, nosso parecer é pela aprovação do projeto de lei na forma de emenda modificativa em anexo.

Sala das Comissões, em 12/02/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

LUIZ CARLOS MARTINS - Relator

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**  
**EMENDA MODIFICATIVA AO**  
**PROJETO DE LEI Nº 836/07**

Com fulcro no que autoriza o artigo 137, parágrafo 4º do Regimento Interno dessa Casa de Leis, faz-se necessário a apresentação da presente emenda modificativa, passando o artigo 7º do projeto a contar com a seguinte redação:

“Art. 7º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, tendo efeitos retroativos a partir de 01/01/08.”

Sala das Comissões, em 12/02/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

LUIZ CARLOS MARTINS - Relator

**COMISSÃO DE FINANÇAS**  
**PROJETO DE LEI Nº 836/07**

**P A R E C E R :**

**Relatório**

De autoria do eminente Deputado Caíto Quintana, a presente proposição tem por objetivo alterar a Lei Estadual nº 13228, de 18/07/01, que institui o Fundo de Apoio ao Registro de Pessoas Naturais - FUNARPEN.

o referido fundo foi criado no Estado do Paraná, pela lei acima mencionada, com a finalidade de compensar os Registradores Cíveis das Pessoas Naturais do Estado pela gratuidade dos atos por eles praticados, como o registro de nascimentos e óbitos e a emissão da primeira certidão respectiva, e que foi instituída pela Lei Federal nº 9534/97.

A receita do referido Fundo decorre basicamente do fornecimento, do próprio FUNARPEN, de Selo de Autenticidade de Atos, para os serviços notariais, registrares e de distribuição extrajudiciais.

A presente proposta de alteração, em síntese, propõe a inclusão, entre o rol dos beneficiários deste fundo, das Serventias Judiciais de Família, desde que não remunerados pelos cofres públicos, assegurando-lhes também o recebimento, deste fundo, de todos os serviços gratuitos prestados nos atos judiciais praticados, cujo valor não poderá ser inferior ao valor mínimo das custas previstas na tabela vigente, por tipo de ação. Propõe a aplicação a todos os feitos doravante distribuídos, bem como as anteriores em tramitação e que vierem a ser reativados. importante destacar que a proposta dispõe que, não havendo recursos

suficientes para pagar todos os feitos gratuitos prestados, o valor existente deve ser rateado proporcionalmente entre todos os beneficiários - extrajudiciais e judiciais ora incluídos pela proposta em exame.

Ainda assegura a participação de um representante dos atuais escrivães de família no conselho Diretor e também no Conselho Fiscal do referido FUNARPEN.

A proposição recebeu parecer favorável, quanto à sua constitucionalidade, legalidade e juridicidade, na Comissão de Constituição e Justiça desta Casa, em voto elaborado pelo relator Deputado Luiz Carlos Martins, o qual apresentou uma emenda, a fim de dar efeitos retroativos à lei para 01/01/08.

o feito foi encaminhado a esta Comissão, conforme o disposto no artigo 33, parágrafo 3º, do Regimento Interno da Casa, para receber parecer quanto à sua compatibilização ou adequação com o plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias, cabendo ainda a esta Comissão efetuar uma análise de mérito.

Em 20/02/08, o ora subscritor deste relatório, na condição de Relato do projeto de lei nesta Comissão, apresentou parecer neste Colegiado no sentido de que, embora não haja incompatibilidade ou inadequação orçamentária e financeira, posto que o projeto de lei não trata e recurso públicos propriamente ditos, e em que pese tenha recebido parecer favorável quanto a sua formalidade constitucional e jurídica, ao mesmo no seu mérito, a proposta exigia melhor análise e discussão, e assim opinou pela conveniência e oportunidade de se ouvir primeiramente os Registradores de Pessoas Naturais, atuais beneficiários do Fundo, assim como os Escrivães das Varas de Família, doravante também beneficiários dos recursos do FUNARPEN, se aprovado o projeto em exame.

A proposta foi acatada pelos membros deste Colegiado tendo sido convidados para uma discussão junto à Comissão, o Presidente ou representante do Fundo de Apoio ao Registro de Pessoas Naturais - FUNARPEN, o escrivão da 4ª Vara da Família de Curitiba, como representante da categoria, indicado pelos demais colegas através da interpelação informal, assim como também o presidente ou representante da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná - ANOERG, e o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Paraná.

Ouvidos os referidos representantes em reunião da Comissão, realizada no dia 27/02/08, nos termos das notas taquigráficas em anexo, onde também se pronunciou o autor do projeto, conclui-se, em que pese alguns membros terem se manifestado em condições de emitir parecer favorável à proposta, pela necessidade de se obter informações mais precisas quanto aos valores e números noticiados informalmente na reunião, a fim de aprofundar a discussão e posteriormente votar um parecer conclusivo, seja pela abrangência do assunto, seja pela exiguidade de tempo, tendo em vista o início da Sessão em plenária.

Assim, o FUNARPEN, por seu presidente, foi novamente interpelado a responder diversas questões, notadamente de ordem quantitativa, desta feita por escrito, nos termos do ofício em anexo, junto ao qual se encontram as respectivas respostas. Em suma, destaca-se na resposta fornecida pelo gestor do referido fundo de que haveria atualmente um passivo de R\$ 12.000.000 (doze milhões), face ao insuficiente suporte financeiro do fundo para o ressarcimento devido aos registradores, considerando os atos praticados por estes desde junho de 2002 até a presente data. A conclusão do mencionado dirigente foi de que, por falta de previsão de novas fontes de receitas, o fundo não suportaria o impacto para suportar o acréscimo de ressarcimento proposta no projeto.

Em 2004, o subregistro de nascimento estimado para o país foi de 16,4%, o que significou, aproximadamente, 550 mil crianças sem a certidão de nascimento no período considerado para o cálculo do subregistro. Portanto, ainda são necessárias as campanhas de mobilização do Plano Nacional para a Erradicação do Subregistro.

A Lei nº 765, de 14/07/49, ainda em parte recepcionada pela atual norma constitucional, trata do registro de nascimento e sua gratuidade. No entanto, tanto a Lei nº 6015, de 31/12/73, que dispõe sobre os registros públicos, como a Lei nº 9165, de 12/02/96, que regulamenta o inciso LXXVII, do artigo 5º da Constituição Federal, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9534, de 10/12/97, tratam da gratuidade dos atos necessários ao exercício da cidadania.

Por isso é preciso ter um cuidado redobrado para não retroceder, inviabilizando um fundo específico para remunerar estes serviços prestados de forma gratuita, por força de lei, pelos Registradores Cíveis de Pessoas Naturais. Confundir as finalidades destes recursos previstos em lei própria, primeiramente tem impedimentos de ordem formal, pois é preciso ter clareza sobre a diferença entre as serventias judiciais e as extrajudiciais, sendo aquelas órgãos do Poder Judiciário, cabendo a este a privativa iniciativa de toda a sua normatização.

Ainda que não se admita nesta Comissão rejeitar a iniciativa por estas razões, ficou patente a falta de recursos do Fundo para atender a nova demanda proposta, sob pena de prejudicar um caminho ainda em curso, o de fazer com que todos os brasileiros tenham os seus documentos básicos de cidadania.

O problema, portanto, também é de ordem de receita. Aventou-se em estender a aplicação da cobrança de selos também na distribuição dos feitos judiciais. No entanto, isso naturalmente jamais poderia partir de iniciativa parlamentar.

Subliminarmente, e até mesmo ostensivamente nos ofícios encaminhados, atendendo às indagações desta Comissão, ficou patente o pleito de aumentar-se a receita do Fundo, que o projeto original não traz, ao menos diretamente. No entanto, evidentemente que o curso normal, com uma eventual aprovação a proposta em exame, seria o aumento dos selos, e jamais nos valores externados

com os rápidos cálculos realizados por alguns dos presentes à reunião realizada no dia 27 de fevereiro último. Senão vejamos, as custas de uma separação ou divórcio, pode atingir até R\$ 609 (seiscentos e nove reais), pela tabela de atos dos escrivães de família. E mais, a ampla maioria dos feitos importa em valor de causa que atinge o valor mínimo das custas.

O mais grave é que a proposta é um evidente casuismo, para o que uma lei jamais deve se prestar. Como se poderá conceber um benefício apenas para quatro escrivães da capital. Embora não esteja expresso no texto, basta conhecer a estrutura do Judiciário paranaense para verificar a finalidade da presente proposta.

Também foi oficiado o escrivão da 4ª Vara de Família do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba, com indagações sobre a movimentação processual, receitas e despesas e tabelas de custas, que foi respondido pelos titulares das quatro serventias da Capital, conforme cópia de ofício também em anexo.

No dia 13/03/08 o ora relator apresentou novo requerimento, aprovado por esta comissão, com pedido de encaminhamento de ofício à Corregedoria-Geral de Justiça do Estado do Paraná, solicitando informações, nos termos da cópia em anexo, bem como, para o pronunciamento deste órgão do Poder Judiciário Estadual, fiscal de todo o serviço judicial e extra no Estado, a cerca do projeto de lei ora em exame. A resposta, também com cópia em anexo, de lavra do ilustre Desembargador Leonardo Lustosa, foi de preocupação e indignação! Primeiramente protesta pela invasão de competência da matéria, posto que a proposta parlamentar versaria sobre remuneração de serviço auxiliar do Poder Judiciário, reservada privativamente ao tribunal de Justiça, quanto à sua iniciativa. Considera ainda grave o fato de o projeto desconsiderar a histórica incapacidade do FUNARPEN de custear a integralidade dos atos gratuitos do Registro Civil de Pessoas Naturais, aumentando desmedidamente a despesa do fundo sem previsão da receita correspondente.

Destaca que a natureza jurídica dos recursos arrecadados pelo FUNARPEN “é de emolumentos (taxas de serviços) pagos pelos usuários dos serviços notariais e registrais em geral, estando o seu recolhimento adstrito ao custeio de atos de registro civil. Valores que, pela destinação específica, não podem ser desviados para a remuneração de serviços de cartórios judiciais, ainda que no âmbito de assistência judiciária, pois que esta ao Estado compete prestar.” Aduz ainda que a justificativa do projeto invoca a baixa rentabilidade das escrivancias das Varas de Família do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba, no entanto, não menciona - expressamente - “vir a pretendida modificação em benefício somente das quatro escrivancias de família da Capital, mas em detrimento de centenas de oficiais de Registro Civil com renda muitas vezes inferior”.

Informou, por final, o ilustre Corregedor, que as quatro escrivancias mencionadas somente não mais percebem rendimentos dos cofres públicos, desde junho/05, por



força da Resolução nº 3157/05 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, ante o disposto na Lei nº 14506/04. Porém o Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Paraná acatou proposição da corregedoria-Geral, e por unanimidade, decidiu representar, junto à Procuradoria Geral da República, pela inconstitucionalidade formal, frente à Constituição Federal, das emendas nº 007/00 e 019/07 à Constituição Estadual, bem como do parágrafo 2º do artigo 2º da Lei Estadual nº 14506/04. Em sendo declarada a inconstitucionalidade das referidas normas, será restabelecida a remuneração ante paga.

Por derradeiro, notícia que se encontra em estudos na Corregedoria-Geral da Justiça um estudo a ser encaminhado oportunamente a apreciação do Órgão Especial do Tribunal de Justiça, que poderá resultar em um projeto de lei de iniciativa deste Poder, que institua fundo de custeio do serviço judiciário que permita assegurar o integral cumprimento do disposto no artigo 5º, inciso LXXIV, da Constituição Federal.”

Por mera liberalidade deste relator e do presidente desta Comissão, ilustre Deputado Edson Strapasson, ambos mantiveram encontro, na última quarta-feira, no Tribunal de Justiça com o Corregedor-Geral, e afim de obter mais detalhes, mormente sobre os estudos em curso e antes noticiados quanto ao custeio do serviço judiciário, que poderá resultar em uma solução definitiva à questão dos serviços gratuitos, que poderá resultar em uma solução definitiva à questão dos serviços gratuitos prestados nos cartórios dos Judiciário Estadual.

#### **Voto do Relator**

Em que pese não ser de competência desta Comissão de Finanças analisar aspectos de constitucionalidade e juridicidade das proposições distribuídas à mesma, tendo em vista o disposto no artigo 33, parágrafo 3º, do Regimento Interno, impõe-se um breve comentário, ante as informações colhidas por este Relator e demais membros deste colegiado no presente projeto de lei.

A Constituição Federal dispõe em seu artigo 236 que os serviços notariais e de registro são exercidos em caráter privado, por delegação do Poder Público. o referido dispositivo constitucional foi regulamentado pela Lei Federal nº 8935, de 18/11/94, denominada Lei dos Cartórios. Ainda a Constituição Federal dispõe no parágrafo 2º, do mesmo artigo 236, que lei federal estabelecerá normas gerais para a fixação de emolumentos relativos aos atos praticados pelos serviços notariais e de registro. A lei a que se refere este dispositivo constitucional é a Lei nº 10169, de 29/12/00, a qual estabelece normas gerais para a fixação de emolumentos relativos aos atos praticados pelos serviços notariais e de registro, no entanto remete aos Estados Federados a fixação do valor destes emolumentos. E nesta mesma lei federal, em seu artigo 8º, se estabeleceu que os Estados, assim como o Distrito Federal, estabeleceriam formas de compensação aos registradores civis de pessoas naturais pelos atos gratuitos, por eles praticados, conforme estabelecido em lei federal. Ante esta disposição legal, o Estado do Paraná criou o Fundo de Apoio ao Registro de

Pessoas Naturais - FUNARPEN, através de Lei Estadual nº 13228, de 18/06/01.

O Brasil historicamente sofreu do subdesenvolvimento da cidadania no país, onde se destaca o subregistro de expressiva parcela de brasileiros, que significa a ausência de identificação e de reconhecimento do indivíduo pelo Estado. E em parte ainda padece deste mal, que importa em obstáculo para o acesso aos benefícios e serviços públicos, como direitos básicos de saúde, de educação, de informação e de justiça. Os fatores que contribuem para tanto são geográficos, tecnológicos, de políticas institucionais, mas sobre tudo socioeconômicos.

E sendo mais claro: seria uma irresponsabilidade aprovar uma lei que, na prática, se não fosse declarada inconstitucional ou dada negativa de vigência, importa em obrigar que qualquer cidadão, inclusive os mais pobres, de qualquer região do Paraná, que necessitam, por exemplo, autenticar as cópias de seus documentos pessoais, para buscar um emprego, paguem mais por tais atos dos Tabelionatos, a fim de resolver um problema de quatro escrivães da Capital!

O problema existe, mas a solução não deve ser apresentada pelo projeto de lei em exame. Propugnamos pela realização de outros estudos, como os em curso no Tribunal de Justiça, para fins de atender um problema que atinge todo o serviço auxiliar do Poder Judiciário, através de todas as serventias, embora alguns com mais intensidade.

Oportunamente convém a realização de uma Audiência Pública onde se discuta toda a justiça gratuita como instrumento de democratização do acesso ao Judiciário, no qual deverão participar representantes do Poder Judiciário, do Poder Executivo e deste Legislativo.

Em face desta considerações, somos pelo parecer contrário ao Projeto de Lei nº 836/07.

Sala das Comissões, em 02/04/08.

(aa) EDSON STRAPASSON - Presidente  
ELTON WELTER - Relator

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Para discutir, Sr. Presidente?

**(Assentimento)**

Sr. Presidente, quero fazer uma proposta quanto ao Projeto de Lei nº 836. Quero propor a retirada.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Não consigo entender até agora por quê esse projeto foi retirado por duas vezes. Uma vez por cinco Sessões e outra por 10 Sessões. O Deputado que requereu não está presente. Vou retirar da Sessão, para que possamos discutir isso em um outro momento. O subscritor do projeto não está presente, o Deputado Caíto Quintana. Ele já havia retirado por duas vezes e agora requereu novamente a inclusão na Ordem do Dia.

O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB)

Para esclarecimento, Sr. Presidente.

**(Assentimento)**

Ele quer que seja votado o projeto e defende que o seu projeto seja aprovado nesta Casa. O Caíto não está presente, mas até onde se ele quer incluir o termo de família, para incluir quatro Varas que estavam de fora do fundo que ele criou e que é legal. Hoje estamos votando a constitucionalidade do assunto e amanhã o mérito.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

A primeira é pela constitucionalidade, mas vou deixar para votar na Sessão de segunda-feira, assim que ele esteja presente. Acho que devemos sentar para reunir isso, porque é uma chuva de requerimentos e uma turma quer que tire.

**ITEM 08**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 153/10, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, que declara de utilidade pública o Centro de Equoterapia dos Campos Gerais - Horse Life, com sede e foro no Município de Ponta Grossa. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. **Aprovada. (Publ. no DA nº 032/10, de 06/04/10, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 153/10

P A R E C E R :

**Preâmbulo**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, declara de utilidade pública estadual o Centro de Equoterapia dos Campos Gerais - Horse Life, com sede e foro no Município de Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

**Fundamentação**

Chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Porém, o centro que se pretende declarar de utilidade pública também é designado pela sigla ACECG - Horse Life, consoante o respectivo Estatuto Social. Desta forma, sugere-se a emenda modificativa em anexo, prevista no artigo 137, parágrafo 4º do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Paraná.

**Conclusão**

Assim, somos de parecer favorável na forma da emenda modificativa em anexo.

Sala das Comissões, em 27/04/10.  
(aa) CAÍTO QUINTANA - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
EMENDA MODIFICATIVA  
PROJETO DE LEI Nº 153/10

Com fulcro no que autoriza o artigo 137, parágrafo 4º do Regimento Interno dessa Casa de Leis, faz-se necessária a apresentação da presente emenda substitutiva, para contar com a seguinte redação:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública o Centro de Equoterapia dos Campos Gerais - ACECG - Horse Life, com sede e foro no Município de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

Sala das Comissões, em 27/04/10.  
(aa) CAÍTO QUINTANA - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

**ITEM 09**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 171/10, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, que declara de utilidade pública estadual a Associação de Moradores e Produtores São Miguel de Passa Dois, com sede na localidade de Passa Dois, e foro no Município da Lapa. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. **Aprovada. (Publ. no DA nº 034/10, de 12/04/10, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 171/10

P A R E C E R :

**Preâmbulo**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação de Moradores e Produtores São Miguel de Passa Dois, com sede na localidade de Passa Dois e foro no Município da Lapa, Estado do Paraná.

**Fundamentação**

Chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Ainda, o projeto de lei em análise não encontra óbice na Lei Complementar nº 095/98, que dispõe sobre a elaboração legislativa.

**Conclusão**

Assim, somos de parecer favorável à normal tramitação do projeto de lei em análise. Na forma da emenda anexa.

Sala das Comissões, em 27/04/10.  
(aa) CAÍTO QUINTANA - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
EMENDA MODIFICATIVA  
PROJETO DE LEI Nº 171/10

Atendendo o disposto no artigo 137 do Regimento Interno desta Casa, corrigimos o Projeto de Lei Ordinária nº 171/10, que passa a ter a sua súmula com a seguinte redação:

Sumula: Declara de utilidade pública Associação de Moradores e Produtores São Miguel de Passa Dois, com sede e foro no Município da Lapa, Estado do Paraná.

Sala das Comissões, em 27/04/10.  
(aa) CAÍTO QUINTANA - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

## Requerimentos

### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sobre a mesa, Requerimento nº 1338, de autoria do Deputado Wilson Quinteiro, constante do expediente de Sessão anterior. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1374, de autoria dos Deputados Marcelo Rangel, Elio Rusch, Ademar Traiano, Ney Leprevost e Fernando Scanavaca, membros da Bancada da Oposição, constante do expediente de Sessão anterior. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

### O SR. PASTOR EDSON PRACZYK (PRB)

Sr. Presidente, uma questão de ordem, já fiz um pronunciamento a respeito, com pedido de informações vencido, pedido encaminhado à Secretária da Educação há mais de 30 dias. V. Exa. afirmou que a Assembleia Legislativa tomaria as devidas providências, entramos num feriado e já vamos para mais de 20 dias além do prazo. Com relação aos freezers.

### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Agradeço a questão de ordem e quero reiterar o pedido ao Deputado Romanelli que naquela época, no mesmo dia, recebeu a cópia. Vamos pedir à Secretária.

### O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Pela Ordem. V. Exa. tem que acionar a Procuradoria da Casa e que se cumpra o que prevê a Constituição. Secretário que não atende aquilo que está estabelecido constitucionalmente...

### O SR. PASTOR EDSON PRACZYK (PRB)

Importará em crime de responsabilidade.

### O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Claro. Aprovado o requerimento aqui na Casa, enviado, salvo que houvesse um ofício.

### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Deputado Romanelli, claro que V. Exa. não vai me ensinar o Regimento Interno. Mas eu pedi um auxílio a V. Exa. pela camaradagem com que V. Exa. tem utilizado. Só. Mais nada.

Requerimento nº 1399, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1392 e 1393, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, constantes do expediente. Em discussão.

### O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (Pela Ordem)

Para discutir, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, pela ordem. V. Exa. acabou de me passar um pito, não quis de maneira nenhuma polemizar. E talvez agora quem vai me passar um pito é o Deputado Cheida, porque esse requerimento que acabou de ser aprovado e esse que foi lido, o Deputado Cheida

foi a uma audiência que tinha com uma autoridade na Secretaria do Meio Ambiente. E qual é o problema? Ele me pediu que eu adiasse a votação desses dois requerimentos para a próxima segunda-feira. Uma deles acabou passando, mas se fosse possível retroceder, porque ele gostaria de estar aqui para poder...

### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Adia-se a discussão para a próxima Sessão, na forma do artigo 155 do Regimento Interno.

Requerimentos nºs 1376 a 1379, de autoria do Deputado Fernando Scanavaca, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1380, de autoria do Deputado Antonio Belinati, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1381, 1382, 1384 e 1404, de autoria do Deputado Wilson Quinteiro, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1383, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1388 a 1391, de autoria da Deputada Rosane Ferreira, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1395 e 1403, de autoria do Deputado Nelson Justus, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1396, de autoria do Deputado Luiz Fernandes Litro, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1398, de autoria do Deputado Nereu Moura, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1401 e 1402, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

## Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra antecipada do dia 06 (quinta-feira), para logo após o término da presente, conforme requerimento aprovado de autoria do Deputado Chico Noroeste, com a seguinte

### ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 152/10.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 153 e 171/10.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 177, 179 e 197/10.

Levanta-se a Sessão.

## S U M Á R I O

### **DIÁRIO Nº 045**

### **45ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva ..... 36**

**Presenças ..... 36**

**Abertura da Sessão ..... 36**

#### **Ordem do Dia:**

Discussão/Votação

Redação Final .....37

2ª Discussão .....37

1ª Discussão .....37

**Encerramento da Sessão .....43**

#### **Publicações Administrativas:**

Diretoria de Apoio Técnico

Aditivo de Contrato .....43

**Errata .....43**

### **DIÁRIO Nº 045**

### **45ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA**

#### **16ª LEGISLATURA**

#### **ATA DA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **REALIZADA EM**

**05 DE MAIO DE 2010**

(quarta-feira)

#### **Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelos Srs. Deputados Elton Welter e Neivo Beraldin.

#### **Presenças:**

Às dezessete horas e vinte e cinco minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Enio Verri, Fernando Scavaca, Francisco Bühler, Jocelito Canto, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nereu Moura,

Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Plauto Miró, Rafael Greca, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Waldyr Pugliesi e Wilson Quintero (47).

Ausente a Sra. Deputada Cida Borghetti e os Srs. Deputados: Caíto Quintana, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Ney Leprevost e Péricles de Mello (06).

Ausente com justificativa o Sr. Deputado Fábio Camargo (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão, antecipada do dia 06 (quinta-feira), conforme requerimento aprovado, de autoria do Sr. Deputado Chico Noroeste.

#### **Abertura da Sessão:**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

#### **Ordem do Dia:**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Não há expediente a ser lido, e nem oradores inscritos no Pequeno Expediente, nem no Horário das Lideranças.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

## ***Discussão/Votação***

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

### ***Redação Final***

#### **ITEM 01**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 152/10, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, que declara de utilidade pública a Sociedade Rural dos Campos Gerais, com sede e foro no Município de Ponta Grossa, no Estado do Paraná. **Aprovada. (Publ. no DA nº 032/10, de 06/04/10, em Projetos de Lei).**

### ***2ª Discussão***

#### **ITEM 02**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 153/10, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, que declara de utilidade pública o Centro de Equoterapia dos Campos Gerais - Horse Life, com sede e foro no Município de Ponta Grossa. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. Aprovado o projeto, artigo por artigo. Aprovada a emenda.**

#### **ITEM 03**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 171/10, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, que declara de utilidade pública estadual a Associação de Moradores e Produtores São Miguel de Passa Dois, com sede na localidade de Passa Dois, e foro no Município da Lapa. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. Aprovado o projeto, artigo por artigo. Aprovada a emenda.**

### ***1ª Discussão***

#### **ITEM 04**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 177/10, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, que declara de utilidade pública estadual a Associação MARBRASIL, com sede e foro no Município de Pontal do Paraná. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 035/10, de 13/04/10, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 177/10

P A R E C E R :

#### **Preâmbulo**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Ademir Bier, tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação MARBRASIL, com sede e foro no Município de Pontal do Paraná - Estado do Paraná.

#### **Fundamentação**

Chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Ainda, o projeto de lei em análise não encontra óbice na Lei Complementar nº 095/98, que dispõe sobre a elaboração legislativa.

#### **Conclusão**

Assim, somos de parecer favorável à normal tramitação do projeto de lei em análise. Na forma da emenda anexa.

Sala das Comissões, em 27/04/10.

(aa) CAÍTO QUINTANA - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
EMENDA MODIFICATIVA  
PROJETO DE LEI Nº 177/10

Atendendo o disposto no artigo 137 do Regimento Interno desta Casa, corrigimos o Projeto de Lei Ordinária nº 177/10, que passa a ter a sua súmula com a seguinte redação:

Súmula: declara de utilidade pública a Associação MARBRASIL, com sede no Município de Pontal do Paraná e foro em Matinhos - Estado do Paraná.

Sala das Comissões, em 27/04/10.

(aa) CAÍTO QUINTANA - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

#### **ITEM 05**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de lei nº 179/10, de autoria do Deputado Ademir Bier, que declara de utilidade pública a Associação de Moradores de Aluguel do Município de Santa Helena, Estado do Paraná, com sede e foro no Município de Santa Helena. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. Aprovada. (Publ. no DA nº 036/10, de 14/04/10, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 179/10

P A R E C E R :

#### **Preâmbulo**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Ademir Bier, tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação de Moradores de Aluguel do Município de Santa Helena, Estado do Paraná, com sede e foro no Município de Santa Helena, Estado do Paraná.

#### **Fundamentação**

Chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Ainda, o projeto de lei em análise não encontra óbice na Lei Complementar nº 095/98, que dispõe sobre a elaboração legislativa.

#### **Conclusão**

Assim, somos de parecer favorável à normal tramitação do projeto de lei em análise, na forma da emenda anexa.

Sala das Comissões, em 27/04/10.

(aa) CAÍTO QUINTANA - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

#### **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 179/10 EMENDA MODIFICATIVA**

Atendendo o disposto no artigo 137 do Regimento Interno desta Casa, corrigimos o projeto de Lei Ordinária nº 179/10, que passa a ter a sua Súmula com a seguinte redação:

“Súmula: Declara de utilidade pública a Associação de Moradores de aluguel de Santa Helena - AMASH, do Município de Santa Helena - AMASH, com sede e foro no Município de Santa Helena, Estado do Paraná.”

Sala das Comissões, em 27/04/10.

(aa) CAÍTO QUINTANA - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

#### **ITEM 06**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de lei nº 197/10, de autoria do Deputado Durval Amaral e outros, que disciplina as regras para a contratação de servidores ocupantes de cargo de provimento em comissão, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e dá outras providências. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL DA CCJ. COM SUBEMENDA AO SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. **Aprovada. (Publ. no DA nº 042/10, de 03/05/10, em Projetos de Lei).**

#### **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 197/10**

#### **P A R E C E R :**

##### **Preâmbulo**

A presente proposta legislativa objetiva disciplinar os requisitos para escolha e contratação dos servidores ocupantes de cargos comissionados, pertencentes ao quadro funcional da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, bem assim regular a forma pela qual será realizado o respectivo provimento dos referidos cargos e servidores.

Consoante a justificativa apresentada, tal medida se faz necessária, em razão da falta de normatização desta matéria por esta Casa de Leis e, igualmente, para se primar pela transparência e pela obediência aos princípios regentes da Administração Pública, quais sejam, legalidade, moralidade, eficiência, publicidade e probidade.

Ainda, se faz impreterível para que a população paranaense possa acompanhar, mais de perto, as atividades exercidas pelos membros de nosso Parlamento.

#### **Fundamentação**

Em que pese o projeto de lei tratar de temática de relevância e interesse de grande parte da sociedade, a tarefa precípua da Comissão de Constituição e Justiça é analisar, em conformidade às disposições do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, o aspecto constitucional e legal do conteúdo legislativo, bem assim a legitimidade do proponente e a técnica legislativa ora utilizada<sup>1</sup>.

No caso, ora em exame, se vislumbra plena consonância às normas regimentais, tendo em vista que as propostas legislativas destinam-se a regular as matérias de competência desta Casa de Leis, em obediência, por conseguinte, às disposições constitucionais<sup>2</sup>.

A Constituição Estadual dispõe que cabe a qualquer Parlamentar a propositura de leis ordinárias, como é o caso<sup>3</sup>.

Todavia, não basta, ao nobre Deputado, a autorização constitucional, no que tange à prerrogativa em iniciar o trâmite processual legislativo, eis que também deve observar a competência atribuída aos entes federados.

Neste sentido, há que se destacar que a presente iniciativa legislativa não integra o rol de competência privativa atribuída ao Chefe do Poder Executivo Estadual. Muito pelo contrário, pois a matéria tratada é evidentemente afeta às prerrogativas atinentes ao Parlamentar.

Flagrante, pois, a legitimidade do nobre Deputado em dar início ao presente trâmite processual legislativo. Ademais, insta consignar que a proposta de lei está correlata aos princípios balizadores da atuação da Administração Pública, não só os expressos na Constituição Federal - legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, mas outros intrínsecos em nosso ordenamento jurídico que devem pautar a conduta dos agentes públicos, a exemplo da razoabilidade e segurança jurídica.

Levando-se em consideração o conteúdo do texto normativo em exame, merece salientar algumas observações feitas por Celso Antônio Bandeira de Mello, quanto ao princípio da legalidade:

1.Art. 33. do Regimento Interno. Cabe às Comissões Permanentes, observada a competência específica: § 2º À Comissão de Constituição e Justiça compete: manifestar-se sobre todas as proposições quando ao seu aspecto constitucional, legal, jurídico e de técnica legislativa (...)

2.Art. 121, § 1º, do Regimento Interno. Os projetos de lei são os destinados a regular as matérias de competência da Assembleia com a sanção do Governador, nos termos da Constituição do Estado.

3.Art. 65, *caput*, da Constituição Estadual. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou comissão da Assembleia Legislativa (...)

*A natureza da função pública e a finalidade do Estado impedem que seus agentes deixem de exercitar os poderes e de cumprir os deveres que a lei lhes impõe. Tais poderes conferidos à Administração Pública para serem utilizados em benefício da coletividade, não podem ser renunciados ou descumpridos pelo administrador sem ofensa ao bem comum, que é o supremo e único objetivo de toda ação administrativa<sup>1</sup>.*

Assim, verifica-se que a proposta de lei está correlata aos ditames constitucionais e legais, bem assim aos princípios que regem a Administração Pública. Por fim, inexistem óbices quanto à técnica legislativa, disciplinada pela Lei Complementar Federal nº 095/98.

#### **Conclusão**

Destarte, configuradas a constitucionalidade e legalidade deste projeto de lei, opinamos por sua aprovação, na forma do substitutivo geral em anexo, alterado pela subemenda apresentada.

Sala das Comissões, em 05/05/10.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Relator

#### **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 197/10 EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL**

Com base no que dispõe o artigo 121, parágrafo 1º, e o artigo 123, ambos do Regimento Interno desta Casa de Leis, vimos por meio do presente projeto de lei disciplinar as regras para a nomeação de servidores ocupantes de cargo de provimento em comissão, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, bem como dar outras providências, nos seguintes termos:

Art. 1º A presente lei tem o escopo de regular os requisitos para escolha e nomeação dos servidores para cargos de provimento em comissão, dos quadros da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, bem como regular a forma pela qual se dará o provimento (nomeação, posse e exercício) dos referidos cargos e servidores.

Art. 2º Para os efeitos dessa lei, servidor é a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor, seja qual for a forma de provimento.

#### **Do Provimento**

Art. 4º São requisitos básicos para investidura em cargo de provimento em comissão dos quadros da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná:

- I - a nacionalidade brasileira;
- II - o gozo dos direitos políticos;
- III - a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
- IV - o nível de escolaridade compatível com as atribuições do cargo;
- V - a idade mínima de dezoito anos;
- VI - aptidão física para o cargo;
- VII - comprovação de regularidade fiscal.

Parágrafo Único. As atribuições do cargo podem justificar a exigência de outros requisitos estabelecidos em lei.

Art. 5º O provimento dos cargos em comissão far-se-á mediante ato editado e firmado em conjunto do Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário, na qualidade de integrantes da Comissão Executiva.

Art. 6º A investidura em cargo público ocorrerá com a posse, mediante outorga legitimamente assinada pela Comissão Executiva e pelo Diretor Geral da Casa.

Parágrafo Único. A solenidade de posse, a ser efetivada perante o Diretor Geral, poderá ser regulamentada mediante Ato da Comissão Executiva.

Art. 7º Os cargos de provimento em comissão serão providos mediante:

- I - nomeação;
- II - movimentação funcional.

#### **Da Nomeação**

Art. 8º A nomeação é o ato pelo qual determinada pessoa é designada para titularizar cargo público, de provimento em comissão.

§ 1º A nomeação para cargo de provimento em comissão pode ser interino.

§ 2º O servidor ocupante de cargo em comissão ou de natureza especial poderá ser nomeado para ter exercício, interinamente, em outro cargo de provimento em comissão, sem prejuízo das atribuições do que atualmente ocupa, hipótese em que deverá optar pela remuneração de um deles durante o período da interinidade.

#### **Da Movimentação Funcional**

Art. 9º Considerando que os cargos de provimento em comissão existentes no quadro estão estabelecidos pela Lei nº 16390/10, temos que a movimentação funcional, se dará nos termos impostos pelo artigo 26, parágrafo único da lei acima referida, e ainda, conforme Ato da Comissão Executiva que o regulamentar.

#### **Da Posse e do Exercício**

Art. 10. A posse é o ato que completa o ato de investidura em cargo público.

---

1. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro, 33. ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

§ 1º A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado.

§ 2º A posse ocorrerá no prazo de 30 dias contados da publicação do ato de provimento (nomeação).

§ 3º Em se tratando de servidor, que esteja na data de publicação do ato de nomeação, em qualquer das licenças previstas na Constituição Estadual, ou na Lei nº 6174/70, o prazo será contado do término do impedimento.

§ 4º Somente haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação.

§ 5º No ato da posse, o servidor apresentará declaração anual de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, que possa gerar qualquer tipo de impedimento nos termos da Lei Federal nº 8429/92..

I - A apresentação das declarações previstas no parágrafo 5º, é dispensada aos servidores e funcionários nomeados para os cargos de provimento em comissão, nos termos da Lei nº 16390/10, que já tenham efetivado o cadastramento funcional.

§ 6º Deverão ainda, os servidores ocupantes de cargos de provimento em comissão, quando da sua nomeação, apresentar declaração de que não possuem vínculo de parentesco, nos termos da Súmula Vinculante nº 13 do STF, com superiores hierárquicos aos quais estejam diretamente vinculados, que detenham prerrogativa de contratação na Casa, cargo de direção ou mandato parlamentar.

I - Inclue-se na vedação do parágrafo 6º acima, a manutenção do servidor em outro cargo, no qual não exista subordinação hierárquica com o seu superior ou com quem mantém vínculo familiar não pode restar caracterizado, também, não podendo ficar evidente a reciprocidade de contratações, em formato conhecido como nepotismo cruzado.

§ 7º O Departamento de Pessoal velará pela conferência dos dados pessoais dos contratados.

§ 8º Será tornado sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo previsto no parágrafo 1º deste artigo.

Art. 11. A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.

§ 1º Só poderá ser empossado aquele que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo.

§ 2º A prévia inspeção médica oficial prevista no presente artigo, é dispensada aos servidores e funcionários nomeados para os cargos de provimento em comissão, nos termos da Lei nº 16390/10, que já tenham efetivado o cadastramento funcional.

Art. 12. Exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo de provimento em comissão ou da função de confiança.

§ 1º É de 15 dias o prazo para o servidor empossado em cargo de provimento em comissão entrar em exercício, contados da data da posse.

§ 2º O servidor será exonerado do cargo de provimento em comissão, se não entrar em exercício nos prazos previstos neste artigo, salvo exceções previstas no parágrafo 2º do artigo 11 desta resolução.

§ 3º À autoridade competente do órgão ou entidade para onde for nomeado ou designado o servidor compete dar-lhe exercício.

Art. 13. O início, a suspensão, a interrupção e o reinício do exercício serão registrados na ficha funcional do servidor.

§ 1º Ao entrar em exercício, o servidor apresentará ao órgão competente os elementos necessários à sua ficha funcional.

§ 2º A apresentação dos elementos mencionados no parágrafo anterior é dispensada aos servidores e funcionários contratados para os cargos de provimento em comissão, nos termos da Lei nº 16390/10, que já tenham efetivado o cadastramento funcional.

Art. 14. A movimentação funcional não interrompe o tempo de exercício, que é contado no novo posicionamento a partir da data do protocolo do pedido de movimentação, se julgado procedente.

Art. 15. Ao servidor que exerça suas funções em local distinto da sede da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, em razão dos encargos de Agente Político, terá no mínimo 10 e no máximo 30 dias de prazo, contados da designação, para a retomada do efetivo desempenho de suas atribuições, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede, sem prejuízo de sua remuneração.

§ 1º Entende-se por Agente Político, para os fins da presente lei, aquele servidor ocupante de cargo de provimento em comissão, com atuação em local distinto da sede física da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, incumbido do assessoramento parlamentar de base, levantando informações e dados junto as comunidades locais, que possam auxiliar o Parlamentar na definição de estratégias de atuação e na edição de leis orientadas à satisfação do interesse público, realizando ainda, reuniões periódicas com as lideranças comunitárias de localidades indicadas pelos Deputados, objetivando colher sugestões para a atuação parlamentar, eis que se trata do atendimento, *in loco* ou regional, dos anseios e necessidades sociais da população paranaense seja coletivamente, seja no atendimento individual dos cidadãos.



I - Os servidores contratados para ocupar cargos de provimento em comissão, que se enquadrem no quanto descrito no parágrafo 1º, não se submetem, ao regime de dedicação exclusiva de funções.

II - Não poderão ser contratados, na condição de Agentes Políticos, os detentores de mandatos eletivos.

III - Os servidores ocupantes de cargo de provimento em comissão, lotados na Administração do Poder Legislativo Estadual, não poderão ser designados para encargos de Agentes Políticos.

§ 2º Na hipótese de o servidor encontrar-se em licença ou afastado legalmente, o prazo a que se refere o *caput* deste artigo será contado a partir do término do impedimento.

§ 3º É facultado ao servidor declinar dos prazos estabelecidos no *caput*.

Art. 16. Os servidores cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de 40 horas e observados os limites mínimo e máximo de quatro horas e oito horas diárias, respectivamente, excetuados os casos previstos em lei ou outros atos reguladores.

§ 1º O ocupante de cargo em comissão ou função de confiança submete-se a regime de integral dedicação ao serviço, observado o disposto na Lei nº 16390/10 e suas respectivas regulamentações, podendo ser convocado sempre que houver interesse da Administração.

§ 2º O disposto neste artigo não se aplica a duração de trabalho estabelecida para os ocupantes das funções descritas sob a nomenclatura de Agente Político ou em leis especiais.

#### Da Vacância

Art. 17. A vacância do cargo de provimento em comissão decorrerá de:

- I - exoneração;
- II - aposentadoria;
- III - posse em outro cargo inacumulável;
- IV - falecimento.

Art. 18. A exoneração de cargo de provimento em comissão dar-se-á:

- I - a juízo da autoridade competente;
- II - a pedido do próprio servidor.

#### Da Remoção e da Redistribuição

Art. 19. Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, de um ou outro órgão ou unidade administrativa, com ou sem mudança de sede.

§ 1º Para fins do disposto neste artigo, entende-se por modalidades de remoção:

I - de ofício, no interesse do Poder Legislativo Estadual;

II - a pedido, a critério do Poder Legislativo Estadual;

§ 2º Para os efeitos da presente lei, é considerada remoção, a colocação de servidor ocupante de cargo de provimento em comissão, dos quadros da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, na condição de Agente Político, com atuação fora das dependências física do Poder Legislativo Estadual, mas a serviço dessa Casa de Leis.

§ 3º É facultada a permuta de cargos, dentro daqueles regulados pela Lei nº 16390/10, ressalvado o valor total previsto para cada órgão.

§ 4º Os servidores designados para as atividades descritas na forma do parágrafo 2º, em data anterior a promulgação da presente lei, passam a ter seu exercício regulado pela presente norma.

#### Da Substituição

Art. 20. Os servidores investidos em cargo ou função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo de natureza especial terão substitutos indicados no Regimento Interno ou, no caso de omissão, previamente designados pelo dirigente máximo do órgão ou entidade.

§ 1º O substituto assumirá automática e cumulativamente, sem prejuízo do cargo que ocupa, o exercício do cargo ou função de direção ou chefia e os de natureza especial, nos afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular e na vacância do cargo, hipóteses em que deverá optar pela remuneração de um deles durante o respectivo período.

§ 2º O substituto fará jus à retribuição pelo exercício do cargo ou função de direção ou chefia ou de cargo de natureza especial, nos casos dos afastamentos ou impedimentos legais do titular, superiores a 30 dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição, que excederem o referido período.

Dos limites remuneratórios dos servidores ocupantes de cargos de provimento em comissão

Art. 21. Os servidores nomeados nos termos da Lei nº 16390/10, sujeitam-se aos seguintes limites remuneratórios:

I - a remuneração dos ocupantes de cargos de provimento em comissão dos quadros da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, incluídas as vantagens pessoais, não poderão exceder o subsídio mensal, em espécie, dos Deputados Estaduais.

II - Os servidores que não detenham nível de escolaridade superior (nível universitário), não poderão perceber salário superior a 85% (oitenta e cinco por cento) do teto remuneratório descrito no inciso anterior.

## Das Disposições Finais

Art. 22. Os servidores ocupantes de cargo em comissão até 30/04/10, não têm quaisquer direitos adquiridos no que tange a valores remuneratórios percebidos até então, ou quaisquer outras vantagens pessoais que porventura lhes fossem pagas, tendo em vista as novas nomenclaturas impostas pela Lei nº 16390/10.

Art. 23. Os servidores albergados pela situação retratada no artigo anterior, não possuem também, direito a vinculação de órgãos ou repartições anteriormente ocupadas, podendo ser aproveitados em outros órgãos, conforme interesse da Administração da Casa.

Art. 24. O pagamento de gratificações a servidores, nos termos da Legislação anterior à vigente, não vincula a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná em nenhuma hipótese, seja em valores, percentuais, ou número de gratificações.

Art. 25. A locação dos servidores ocupantes de cargo de provimento em comissão, deverá atender estritamente ao quanto disposto na Lei nº 16390/10, excetuados os casos de remoção, conforme disciplinado na presente lei.

Art. 26. Tendo em vista a natureza jurídica dos cargos de provimento em comissão, os servidores pertencentes aos Quadros da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná até 30/04/10, não terão direito a quaisquer indenizações, senão a percepção de gratificação de férias e 13º, na forma da lei.

Parágrafo Único. Os servidores contratados a partir de 01/05/10, que tenham efetivado seu recadastramento, não farão jus às verbas acima descritas, tendo em vista o enquadramento funcional, nos termos da Lei nº 16390/10.

Art. 27. No prazo de 240 (duzentos e quarenta) dias, a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, concluirá o plano de reestruturação administrativa, necessário à adequação de seu funcionamento.

Parágrafo Único. No prazo máximo de 01 (um) ano, contado da conclusão da reestruturação administrativa prevista no *caput* do presente artigo, o Poder Legislativo editará lei transformando, quando necessário, cargos de provimento em comissão, em cargos de provimento efetivo, e realizará concurso público, para provimento dos cargos vagos.

Art. 28. Aplica-se, subsidiariamente, no que couber, os dispositivos da Lei nº 6174/70, que colidam com o quanto disciplinado na presente lei.

Art. 29. Fica revogada a Lei nº 7098/79.

Art. 30. Os casos omissos serão resolvidos pela Mesa Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Art. 31. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 04/05/10.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Relator

SUBEMENDA AO SUBSTITUTIVO GERAL DO  
PROJETO DE LEI Nº 197/10

Conforme faculta o artigo 138 do Regimento Interno desta Casa de Leis, é apresentada a presente subemenda ao substitutivo geral apresentado ao Projeto de Lei nº 197/10, conforme segue:

Art. 1º O artigo 15 do projeto de Lei nº 197/10, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 15. As atividades de representação do parlamento, junto à sociedade, são consideradas extensões dos respectivos gabinetes parlamentares a fim de proporcionar a otimização do trabalho parlamentar, em especial ao atendimento da população interessada.

§ 1º Entende-se como extensão do gabinete parlamentar a projeção deste fora das dependências da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná em escritório ou Município onde ocorra a atuação dos assessores ou secretários parlamentares, a serviço do Poder Legislativo, uma vez que este Poder tem abrangência estadual.

§ 2º Dentre as atribuições dos servidores mencionados no parágrafo anterior tem-se:

a) representar o parlamento em eventos realizados por instituições públicas ou privadas, sempre buscando aperfeiçoar os mecanismos de participação da sociedade no processo legislativo;

b) levantamento de informações e dados junto às comunidades locais que possam auxiliar o parlamento na definição de estratégias de atuação e na edição de leis orientadas à satisfação do interesse público;

c) realizar reuniões periódicas com as lideranças comunitárias de localidades indicadas, objetivando colher sugestões para a atuação parlamentar;

§ 3º Os servidores incumbidos das atribuições descritas no parágrafo anterior, deverão apresentar relatórios mensais de atividades em formulário disponibilizado através do Portal da Transparência.

§ 4º Os servidores ocupantes de cargo de provimento em comissão, lotados na administração, na presidência, na 1ª Secretaria e na 2ª Secretaria, não poderão exercer suas funções, nos termos dos parágrafos 1º e parágrafo 2º do presente artigo.

§ 5º Não poderão ser nomeados como servidores em cargos comissionados na esfera do Poder Legislativo estadual os detentores de mandatos eletivos.

§ 6º Fica vedada a acumulação de cargos, ainda que na esfera privada, na condição de sócio administrador, diretor, microempresário, empresário individual ou empregado contratado no regime geral da CLT, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais.”

Art. 2º O artigo 16 do Projeto de Lei nº 197/10, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 16. Os servidores cumprirão a jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de quarenta horas.

Parágrafo Único. O servidor poderá optar pela jornada de 20 horas semanais, sem dedicação exclusiva, com a consequente redução remuneratória.”

Art. 3º Os demais dispositivos do Projeto de Lei nº 197/10, mantém a redação apresentada no substitutivo geral apresentado.

Sala das Comissões, em 05/05/10.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Relator

### *Encerramento da Sessão:*

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 10, à hora regimental com a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

VOTACÃO EM:

**2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 013/10.**

### 3ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 153 e 171/10.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 177, 179 e 197/10.

**1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 119 e 193/10.**

Levanta-se a Sessão.

### *Publicações Administrativas:*

***Diretoria de Apoio Técnico***

## *Minuta de Contrato*

## MINUTA DE CONTRATO

**Modalidade:** Convite nº 007/10**Protocollo n° 445/10**

**Objeto:** Prestação de serviço de pesquisa de opinião pública.

**Contratante:** Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

**Contratada:** Instituto Paraná de Pesquisa e Análise de Consumidor.

**Valor:** R\$ 74.400,00 anuais.

**Vigência:** 15/03/10 à 31/12/10.

**Dotação:** 3390.3900

Diretoria de Apoio Técnico

(a) JEMIMA DE O. S. FONSECA

***Errata:***

Estamos republicando a Redação Final do Projeto de Resolução nº 011/10, por ter sido publicado no Diário da Assembleia nº 041/10, de 28/03/10 como “Projeto de Resolução nº 011/09”.

## REDACÇÃO FINAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 011/10

A Assembleia Legislativa do  
Estado do Paraná

R E S O L V E :

Art. 1º Fica aprovada a prestação de contas das despesas dos Srs. Deputados previstas na Resolução nº 003/04, com as modificações contidas na Resolução nº 003/09, referente ao mês de março de 2010.

Art. 2º Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 28/03/10.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente

TERUO KATO - Relator